



CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

São Paulo – 2016



CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como prestação de contas anual que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63 de 01/09/2010 a DN TCU nº 146 e da Portaria TCU nº 321 de 30/11/2015. Elaborado e apresentado pela Comissão Especial de Planejamento do CRBio-01-CEPlan.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

CCI - COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

CECI - COMISSÃO ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO

CEP - COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL

CEPLAN - COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO

CFAP - COMISSÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

CFBio – CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA

CL - COMISSÃO DE LICITAÇÃO

CLN - COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

COFEP - COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

CONBio – CONGRESSO DE BIÓLOGOS

CP – COMISSÃO DE PATRIMÔNIO

CRBio-01 - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 1ª REGIÃO – (SP, MT, MS)

CRBIOS - CONSELHOS REGIONAIS DE BIOLOGIA

CTC - COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

DN – DECISÃO NORMATIVA

IN – INSTRUÇÃO NORMATIVA

NBC T – NORMAS BRASILEIRAS DA CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

SRP – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TRT – TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LISTA DOS QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

<i>QUADRO 01 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS</i>	<i>11</i>
<i>QUADRO 02 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS</i>	<i>22</i>
<i>QUADRO 03 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL</i>	<i>31</i>
<i>QUADRO 04 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL</i>	<i>33</i>
<i>QUADRO 05 – COLEGIADO</i>	<i>39</i>
<i>QUADRO 06 – DIRIGENTES</i>	<i>40</i>
<i>QUADRO 07 – COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA</i>	<i>45</i>
<i>QUADRO 08 – COMPARATIVO DA RECEITA DE SERVIÇOS</i>	<i>46</i>
<i>QUADRO 09 - COMPARATIVO DAS DESPESAS CORRENTES DO CRBio-01 (2014-2015)</i>	<i>46</i>
<i>QUADRO 10 - DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS DO CRBio-01</i>	<i>47</i>
<i>QUADRO 11 – TAXAS E VIDA ÚTIL DOS BENS MÓVEIS</i>	<i>48</i>
<i>QUADRO 12 – MOVIMENTAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS (ANO 2014)</i>	<i>49</i>
<i>QUADRO 13 – SALDO PATRIMONIAL 2013</i>	<i>50</i>
<i>QUADRO 14 - FORÇA DE TRABALHO DO CRBio-01</i>	<i>74</i>
<i>QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA</i>	<i>74</i>
<i>QUADRO 16 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC</i>	<i>75</i>
<i>QUADRO 17 - QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR ESTRUTURA DE CARGOS, ESCOLARIDADE E IDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2015</i>	<i>75</i>
<i>QUADRO 18 - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL</i>	<i>77</i>
<i>QUADRO 19 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE</i>	<i>78</i>
<i>QUADRO 20 – RELAÇÃO DE SOFTWARE UTILIZADOS NO CRBio-01</i>	<i>80</i>

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

<i>PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA</i>	<i>84</i>
<i>PARECER DE COLEGIADO</i>	<i>86</i>
<i>PLANEJAMENTO ANUAL</i>	<i>88</i>

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	9
FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	9
NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	9
BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE	10
ORGANOGRAMA	11
PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	15
PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	15
DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	16
VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS	19
FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	21
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	21
EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	23
EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	31
INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS	31
INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	31
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	35
GESTÃO DAS MULTAS APLICADAS EM DECORRÊNCIA DA ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO.....	36
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	36
GOVERNANÇA.....	37
DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	37
INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADO	38
ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	40
ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	40
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	41
POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS	41
INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	41
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	42
CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	42
AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	42
MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	42
MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	43
DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	44

<i>DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO</i>	44
<i>TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</i>	47
<i>SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE</i>	50
<i>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS</i>	51
<i>ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</i>	74
<i>GESTÃO DE PESSOAS</i>	74
<i>ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE</i>	75
<i>DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL</i>	78
<i>GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL</i>	79
<i>CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA</i>	79
<i>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</i>	79
<i>PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES</i>	81
<i>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE</i>	82
<i>TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU</i>	82
<i>TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO</i>	82
<i>MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO</i>	82
<i>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</i>	83
<i>ANEXOS E APÊNDICES</i>	84

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 1ª REGIÃO – (SP, MT, MS) – CRBio-01, para o exercício de 2015, está estruturado como um conjunto de informações, conforme previsto na IN TCU nº 63 de 01/09/2013 a DN TCU nº 146 e da Portaria TCU nº 321 de 30/11/2015

Por tratar-se de um importante instrumento de transparência e prestação de contas, este relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades e resultados obtidos pelo CRBio-01, explicitando o seu Plano de Gestão, a execução das metas para alcançar os resultados pretendidos e seu balanço orçamentário, patrimonial e financeiro.

No exercício de 2015 o CRBio-01 continuou envidando esforços buscando melhoria na sua estrutura física e funcional, na execução das atividades de orientação e fiscalização profissional, conseguiu implementar a modernização dos seus canais de comunicação e assegurou a continuidade do processo de modernização da sua estrutura de tecnologia da informação.

Na área de Recursos Humanos, o CRBio-01 realizou atividades de orientação e treinamento, com a participação dos Conselheiros Efetivos e Suplentes, Assessorias e Funcionários, com o objetivo de atualizar e uniformizar as informações e procedimentos no âmbito do Conselho.

Ainda com o mesmo objetivo, buscando qualificar os profissionais Biólogos que atuam na sua jurisdição, realizou o 22º Congresso de Biólogos do CRBio-01, em Cuiabá-MT, que contou com a participação de profissionais e estudantes de diversas localidades dos estados de sua jurisdição e mesmo de outras regiões do país.

O CRBio-01, como autarquia federal de orientação e fiscalização do exercício profissional do Biólogo e empresas prestadoras de serviços nas diferentes áreas da Biologia, em defesa da sociedade usuária desses serviços, tem uma rotina de atividades que não pode tão somente ser caracterizada como de atendimento formal e/ou emissão de documentos previstos nas normas legais.

O Conselho se depara, por exemplo, com uma frequência não desejável, à mediação de conflitos com profissionais de áreas afins, bem como a restrição à participação do Biólogo em concursos nas diferentes esferas do serviço público, demandas que não deveriam existir, pois frequentemente denotam reserva de mercado de trabalho e que implicam o necessário questionamento na salvaguarda dos direitos dos profissionais que o CRBio-01 representa.

Devemos ainda reconhecer que o atual modelo administrativo e de organização e estrutura de pessoal não atende completamente e de forma adequada o desenvolvimento das atividades, dificultando atingir os objetivos e atender a missão institucional de forma plena, necessitando da modernização, atualização dos procedimentos administrativos, definições no conjunto de cargos e funções e no seu parque tecnológico.

Por fim, não podemos deixar de considerar a nossa limitação na elaboração das normas que regulam as atividades inerentes ao Conselho, tratadas como atividades fins e de competência de um ente que não tem as mesmas em sua rotina funcional.

VISÃO GERAL DA UNIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região, autarquia federal definida pela Lei nº 6.684/79, constitui, em conjunto com o Conselho Federal e os demais Conselhos Regionais de Biologia, a estrutura funcional responsável por orientar, fiscalizar e valorizar o Biólogo como profissional atuante nas áreas de Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e Biotecnologia e Produção e, ao mesmo tempo, assegurar à sociedade usuária desses serviços um exercício profissional ético e responsável.

No exercício das suas atividades, tem a incumbência de cumprir e fazer cumprir o disposto na Lei nº 6.684/79, nos atos administrativos do CFBio, no Regimento Interno e nos próprios atos, compreendendo: registrar os profissionais e empresas que atuam nas diferentes áreas da Biologia; expedir os documentos legais de identificação; certificar atividades e serviços; orientar e fiscalizar adotando as providências aplicáveis ao atendimento dos princípios e normas institucionais; registrar e averbar documentos legais; construir e manter atualizados bancos de dados cadastrais dos profissionais, empresas, responsabilidade técnica, acervo técnico e outros; apoiar e/ou promover ações visando a valorização do profissional e empresas, seu reconhecimento público e sua importância como prestador de serviços para a sociedade; defender a sociedade, zelando pela qualidade dos serviços profissionais prestados à mesma; e, atuar como Conselho Regional de Ética e Disciplina dos profissionais e pessoas jurídicas que desenvolvem atividades na sua jurisdição.

Para desempenhar essas atividades o CRBio-01 é constituído de uma estrutura deliberativa e instância superior (Plenário), composta por 10 (dez) Conselheiros Efetivos e seus respectivos Suplentes, eleitos entre seus pares; uma estrutura executiva (Diretoria), compreendendo a Presidência, Vice-Presidência, Secretaria e Tesouraria; órgãos de assessoramento do Plenário e Diretoria (Assessorias, Comissões e Grupos de Trabalho); e, um quadro de pessoal permanente responsável pela execução de todas as atividades no âmbito administrativo, contábil/financeiro e de orientação e fiscalização.

FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região, criado por Lei sob a forma de Autarquia Federal com personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sem fins lucrativos, com sede e Foro na cidade de São Paulo e jurisdição nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tem por finalidade legal no desempenho das atividades que são de sua competência, em benefício do interesse público, social e comum, fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício profissional do Biólogo e empresas prestadoras de serviços nas diferentes áreas da Biologia.

O CRBio-01, além de seu caráter consultivo, é o órgão responsável por orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Biólogo, fazer observar os princípios e mandamentos da atuação profissional ética e responsável, incentivar, promover e valorizar o aperfeiçoamento e qualidade no exercício profissional, objetivando o compromisso e respeito à vida e todas as suas formas de manifestação, ao conjunto do patrimônio natural e os valores da vida, saúde e sociedade que devem ser integrados ao desenvolvimento regional sustentável.

NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

- Lei Federal nº 6.684/79, de 03 de setembro de 1979
- *Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências.*

- Lei Federal nº 7.017, de 30 de agosto de 1982
- *Dispõe sobre o desmembramento dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina e de Biologia.*
- Decreto Federal nº 88.438, de 28 de junho de 1983
- *Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Biólogo, de acordo com a Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979 e de conformidade com a alteração estabelecida pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982.*

Outras normas relacionadas à gestão da unidade

- Regimento Interno, aprovado na Sessão Plenária de 22 de dezembro de 1993.
- Resoluções do Conselho Federal de Biologia.
- Instruções Normativas do CFBio.
- Portarias do CRBio-01.
- Instruções Normativas do CRBio-01.
- Ordens Internas do CRBio-01.

BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE

O Conselho Federal de Biologia (CFBio), em obediência ao que determina a Lei 6.684/79 e através da Resolução CFBio nº 06, em 06 de novembro de 1986, formalizou a criação e instalação do CRBio-01, com jurisdição nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Em cumprimento àquela norma legal, em 07 de maio de 1987, no Auditório do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP), foi oficializada a instalação do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região (SP, MT e MS) – CRBio-01.

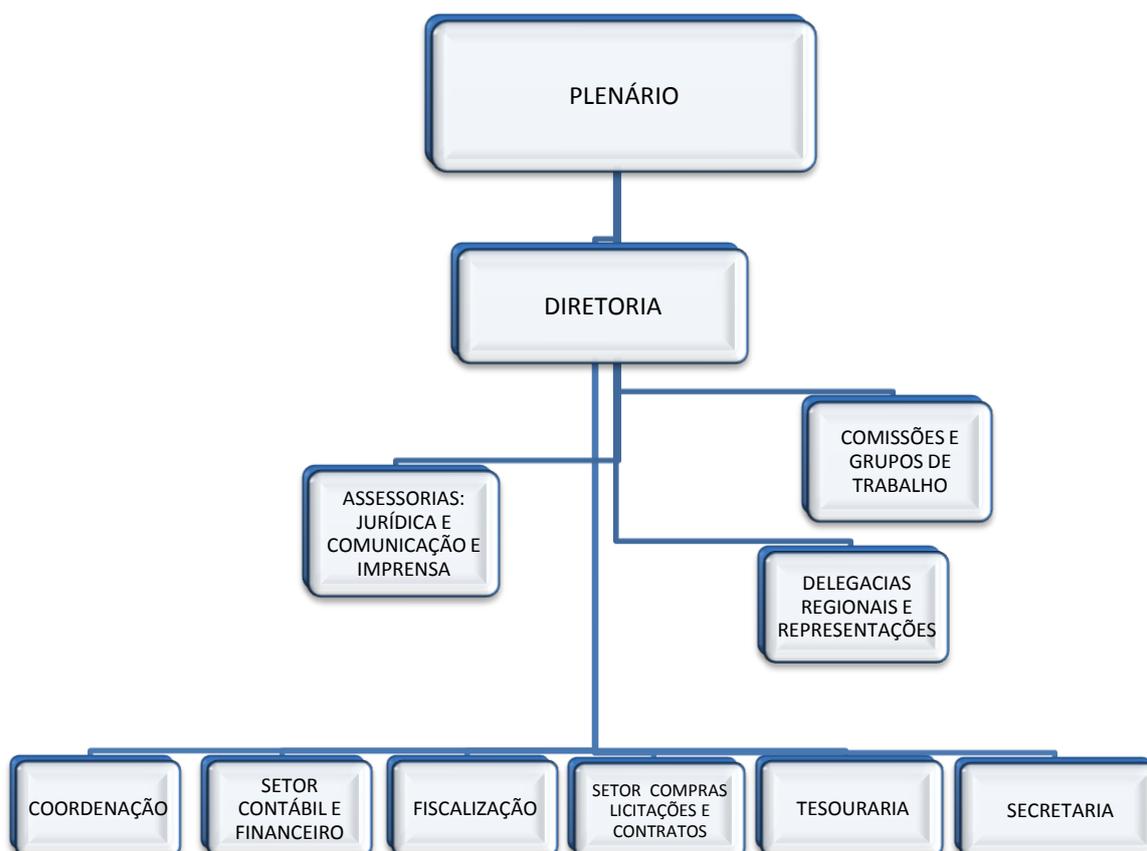
O CRBio-01 tem sua sede na capital do Estado de São Paulo (São Paulo, SP) e duas delegacias regionais localizadas nas capitais dos demais Estados jurisdicionados (Cuiabá em Mato Grosso e Campo Grande em Mato Grosso do Sul).

Tem como responsabilidade legal orientar e fiscalizar o profissional, com o objetivo de valorizar e aprimorar a atuação com ética e responsabilidade, estimular seu desenvolvimento e promover sua satisfação como pessoa e profissional nas diferentes áreas de atuação - Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e Biotecnologia e Produção - buscando excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Ainda, em coerência com sua formação e entendimento dos níveis de complexidade, organização e interações da vida e suas formas, incentivar o profissional ao respeito pela vida e liberdade, à adoção de práticas visando a conservação e valorização da diversidade biológica, ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida das populações, não somente como posturas individuais ou profissionais, mas também como ensinamento e informações à sociedade.

ORGANOGRAMA

Hierarquicamente o CRBio-01 está constituído da seguinte forma:



QUADRO 01 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	Órgão deliberativo constituído de Conselheiros Efetivos ou seus Suplentes, que no exercício dos seus direitos legais e regimentais compete deliberar e decidir sobre as matérias de que trata o seu Regimento.	Celso Luis Marino Edison Kubo Eliézer José Marques Giuseppe Puorto Iracema Helena Schoenlein-Crusius Luiz Eloy Pereira Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira João Alberto Paschoa dos Santos João Stenghel Morgante Wagner Cotroni Valenti	Conselheiros Efetivos	Maio de 2015 a Maio de 2019
Diretoria	Órgão executivo do CRBio-01 e de apoio ao Plenário. Constituída de Presidente e Vice-Presidente (eleitos) e Secretário e Tesoureiro indicados pelo Plenário.	Eliézer José Marques	Presidente	Maio de 2015 a Maio de 2017
Comissões e Grupos de Trabalho	Comissão de Ética Profissional (CEP): Responsável pela avaliação das normas e princípios éticos que devem ser observados pelos Biólogos no exercício da profissão.	Iracema Helena Schoenlein-Crusius	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CFAP): Responsável pela orientação, valorização e promoção da qualidade na formação profissional, a realização e apoio a eventos que promovam e proporcionem a educação continuada.	Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Tomada de Contas (CTC): Órgão de controle interno responsável pela análise da proposta orçamentária e suas reformulações, da documentação comprobatória dos atos de gestão financeira e das prestações trimestrais e anuais das contas para submissão ao Plenário do CRBio-01 e ao CFBio.	Giuseppe Puorto	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Legislação e Normas (CLN): Órgão especial de assessoramento do Plenário e da Diretoria, responsável por avaliar e assegurar a correta aplicação das normas legais no âmbito do Sistema CFBio/CRBios.	Edison Kubo	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional (COFEP): Responsável pela orientação e fiscalização do exercício profissional do Biólogo.	Horácio Manuel Santana Teles	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Patrimônio (CP): Responsável pela análise e	Celso Luis Marino	Coordenador	Dezembro de 2015 a

	acompanhamento dos processos de incorporação, alienação, doação e empréstimo de bens móveis e imóveis, e elaboração do inventário dos bens patrimoniais.			Maio de 2017
	Comissão de Comunicação e Imprensa (CCI): Responsável pela comunicação e imprensa, juntamente com as equipes de assessorias de comunicação, executoras dessas atividades.	Giuseppe Puerto	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Licitação (CL): Responsável pelos processos licitatórios de contratações de serviços e aquisição de bens e materiais no âmbito do CRBio-01.	Edison Kubo	Coordenador	Maio de 2015 a Maio de 2017
	Comissão Especial de Planejamento (CEPlan): Responsável pela gestão estratégica do CRBio-01, pela condução do seu processo de planejamento, pelas diretrizes de ação do Conselho, bem como pela condução dos trabalhos de formulação e análise de indicadores de desempenho e estatísticas institucionais.	Celso Luis Marino	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão Especial de Controle Interno (CECI): Responsável por examinar, verificar e atestar a confiabilidade dos procedimentos contábeis e administrativos, e orientar os gestores na execução das práticas gerenciais.	Iracema Helena Schoenlein-Crusius	Coordenador	Dezembro de 2015 a Dezembro de 2017
Delegacias Regionais e Representações	Unidades descentralizadas do CRBio-01 que tem como finalidade oferecer ao Biólogo e às instituições locais apoio administrativo e às atividades profissionais.	José Carlos dos Santos ¹ Márcia Ap. Nassardem Rodrigues ²	Delegado Regional de Mato Grosso do Sul ¹ Delegada Regional de Mato Grosso ²	Outubro de 2015 a Maio de 2017
Assessorias Jurídica ¹ e Comunicação e Imprensa ²	Assessoria Jurídica ¹ Consultoria jurídica na área de atuação do CRBio-01 envolvendo a esfera cível, trabalhista, administrativa e tributária.	Cecília Marcelino Reina ¹	Prestador de Serviços	Abril de 2015 a Abril/2016 ¹
	Assessoria de Imprensa ² Prestação de serviços especializados de assessoria de imprensa, bem como o assessoramento para manutenção e atualização da <i>site</i> do CRBio-01 e mídias sociais.	<i>Ex Libris</i> Comunicação Jorn. Jaime Brener ²	Prestador de Serviços	Dezembro de 2014 a Dezembro de 2015 ²
Coordenação	Coordenar e executar tarefas rotineiras ligadas às atividades meio e fim do CRBio-01; supervisionar os trabalhos executados pelos auxiliares administrativos.	Sueli de Oliveira Bonafe Santos	Encarregada Administrativa	Quadro Permanente

	Assessorar, secretariar e dar suporte às atividades da Diretoria, Plenário e Comissões do CRBio-01.			
Setor Contábil e Financeiro	Coordenar e executar as atividades financeiras e contábeis do CRBio-01, bem como gestão de pessoal. Assessorar a administração do CRBio-01 em assuntos de natureza técnica.	Cátia Cristina Soares Costa	Contadora	Quadro Permanente
Fiscalização	Orientar e fiscalizar o exercício profissional do Biólogo e de empresas que prestam serviços nas diferentes áreas da Biologia.	Equipe Setorial		Quadro Permanente
Setor de Compras, Licitações e Contratos	Executar o atendimento às solicitações de materiais e demais procedimentos formais.	Equipe Setorial		Quadro Permanente
Tesouraria	Executar os procedimentos de arrecadação dos profissionais e pessoas jurídicas registrados.	Equipe Setorial		Quadro Permanente
Secretaria	Atendimento ao público.	Equipe Setorial		Quadro Permanente

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

O CRBio-01 vem buscando implementar desde o exercício de 2014 a experiência de um trabalho de gestão moldado no planejamento de suas ações e atividades, considerando uma necessidade sentida no âmbito do próprio Conselho, ainda que desvinculada da recomendação de qualquer outro ente no sistema CFBio/CRBios.

Passamos a trabalhar com uma proposta metodológica até então desconhecida, na medida em que essa prática era estranha a uma instituição que executava suas atividades de forma tradicional, contínua e regular ao longo de seu histórico como um conselho profissional e, formalmente, assegurava o atendimento às demandas dos profissionais, empresas e eventuais consultas da sociedade.

As propostas apresentadas desde então (conforme pode ser observado no Planejamento Anual 2015, inserido em Anexos), têm sido marcadas pela motivação institucional e que tem como principal objetivo a adequação e profissionalização do seu quadro funcional, melhorar os procedimentos implicados na gestão e administração dos seus recursos, buscando a melhoria na qualidade dos serviços prestados ao profissional, à sociedade.

Ainda que tenha adotado essa postura e preocupações, tem resumido suas propostas a um planejamento anual, algo que reflete um pouco das posturas tradicionais, mas que comporta assim mesmo um grau de dificuldade pela nossa falta de experiência e a impossibilidade de contar com o apoio externo dos semelhantes no âmbito do sistema.

Apesar dessas considerações temos obtido avanços, especialmente na consecução de ações tratadas como prioritárias e que tem demandado um tempo além das nossas previsões. Pudemos definir uma estrutura de pessoal adequada ao atendimento das questões mais técnicas do Conselho, estamos melhorando os canais de acesso e comunicação com os profissionais e sociedade, ao tempo que buscamos implementar medidas para sermos mais eficientes nos procedimentos administrativos.

A arrecadação se manteve em patamar comparável aos anos anteriores, principalmente em virtude da remuneração do capital investido. O custo operacional do CRBio-01 foi de aproximadamente 50% da arrecadação total.

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O CRBio-01 não está inserido em um plano estratégico vinculado a outra unidade, assim como também não possui nem integra um plano plurianual, desenvolvendo somente um plano estratégico anual.

A partir do momento em que o CRBio-01 passou a exercitar uma proposta de ação moldada no planejamento de suas atividades, temos buscado com a correção, adequação e modernização da sua estrutura e práticas funcionais, ajustar-se à realidade e buscar com eficiência, economicidade e praticidade a excelência na qualidade dos serviços prestados ao profissional e à sociedade, seu principal objetivo.

Ainda que esta forma de planejar ações tenha imposto uma série de dificuldades pela nossa falta de experiência, as limitações em contar com o patrocínio ou apoio de unidades externas, as deficiências de suporte técnico e de pessoal, com o conseqüente exagero na proposição de ações e/ou atividades, tivemos uma série de resultados positivos ao longo dos últimos anos.

Do ponto de vista do planejamento institucional o CRBio-01 ainda não teve condições de adequar seu *todo* funcional ao nível de expectativa que almejamos. Uma das dificuldades compreende o monitoramento dos indicadores das metas, a sistemática de custos, a vinculação orçamentária e financeira nos projetos e/ou atividades do Conselho, limitação gerada pela qualidade do programa de gerenciamento contábil utilizado no âmbito do Sistema CFBio/CRBios.

De modo mais abrangente, resulta na dificuldade de se propor um plano estratégico plurianual, com esse caráter formal, mas mantendo como propostas de ações a cada ano, referendadas pelo Plenário, a continuidade daquelas atividades que permitam atingir aquele objetivo maior considerado acima.

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

As ações que compuseram o plano de gestão para o exercício de 2015, seguem a seguir descritas:

Projeto 1 - Organizar a estrutura funcional

Objetivo

Revisão e reformulação das normas e procedimentos administrativos.

Ações realizadas

Para atingir o objetivo proposto, durante o exercício foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Análise e revisão do atual regimento, editado em 1993, com vistas a sua reformulação e adequação às normas e legislação vigentes;
- Revisão das normas e procedimentos administrativos, bem como mapeamento dos processos e fluxo de trabalho, através da implementação de manual de normas, com vistas ao desenvolvimento de um sistema de gerenciamento informatizado de processos.

Avaliação

A minuta da proposta de alteração do Regimento Interno do CRBio-01 ainda não foi submetida à Comissão de Legislação e Normas e ao Plenário em obediência à orientação do ente federal de que devemos aguardar a reformulação do seu próprio Regimento.

As ações compreendendo a revisão das normas e procedimentos administrativos, ainda em fase de execução, têm possibilitado a experimentação de alguns tópicos, mas não tem sua implementação ainda possível, pois são dependentes dos trabalhos de modernização tecnológica, compreendendo a finalização do processo de aquisição dos equipamentos de informática, softwares e adequação do corpo técnico.

Projeto 2 - Modernizar a estrutura funcional

Objetivo

Melhorar de forma contínua a estrutura física e funcional.

Ações realizadas

O CRBio-01, deu início a execução do projeto de modernização de tecnologia e telefonia através da elaboração dos termos de referência e editais licitatórios específicos, bem como a contratação de serviços ligados a área de informação.

Ainda neste segmento o CRBio-01 adquiriu uma nova sede para abrigar a Delegacia Regional do Mato Grosso, em Cuiabá.

Avaliação

Considerando que as ações propostas neste projeto, em virtude da sua complexidade técnica, a carência de pessoal especializado no quadro de funcionários do Conselho, outras dificuldades impostas pela própria burocracia e legislação vigente, obtivemos resultados satisfatórios.

PROJETO 3 - Planejar como Instrumento de Gestão

Objetivo

Criar e implementar um sistema de planejamento e indicadores para monitorar e avaliar a gestão, o cumprimento das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, bem como a necessidade de correção e de mudança.

Ações realizadas

O CRBio-01 criou e implantou sua Comissão Especial de Planejamento, responsável pela elaboração do Relatório de Gestão anual e do Planejamento anual para o exercício de 2016. A referida Comissão ainda deu início aos trabalhos relativos à construção de modelos de avaliação e das metodologias e sistemas de planejamento.

Avaliação

A consecução dos planos e relatórios anuais tem proporcionado o entendimento dos sistemas de planejamento e permitido a compreensão dos mecanismos capazes de promover a elaboração de Planos Plurianuais, monitoramento, avaliação e indicadores das metas definidas nesses planos institucionais.

Projeto 4 - Capacitar e Valorizar os Recursos Humanos

Objetivo

Assegurar de forma contínua os processos de treinamento e capacitação dos colaboradores e corpo técnico-administrativo.

Ações realizadas

Na área de Recursos Humanos, o CRBio-01 realizou atividades de orientação e treinamento, com a participação dos Conselheiros Efetivos e Suplentes, Assessorias, Funcionários, com o objetivo de buscar mecanismos que permitam atualizar e uniformizar as informações e procedimentos no âmbito do Conselho.

Ao mesmo tempo deu início a revisão da estrutura administrativa e a elaboração do Plano de Cargos de Salários, objetivando a definição dos níveis de gerenciamento, decisão e atribuição de funções, o que permitirá a execução efetiva de um programa de treinamento do seu quadro de pessoal.

Em coerência com a proposta o Conselho definiu o perfil e vagas para novos funcionários. O processo já foi formalizado em todos os aspectos legais e encaminhado para a pesquisa de mercado e demais procedimentos aplicáveis, visando à abertura de processo licitatório e a contratação de empresa especializada para a elaboração e realização do concurso público.

Avaliação

As atividades realizadas possibilitaram um claro entendimento da necessidade de reformulação da política de recursos humanos do Conselho, com investimento em áreas estratégicas, como tecnologia de informação, assessoria jurídica, comunicação, assim como aprimorar e desenvolver as principais áreas - administrativa, contábil e fiscalização.

Projeto 5 - Qualificar Profissionais

Objetivo

Assegurar de forma contínua os processos de treinamento e capacitação dos profissionais

Ações realizadas

Em coerência com seus objetivos institucionais o CRBio-01 vem desenvolvendo ações que possibilitem o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e científicos, nas diversas áreas de atuação dos profissionais Biólogos. Da mesma forma, há vários anos organiza eventos que congregam exposições e atividades que permitam atualizações conceituais, o conhecimento de novas tecnologias e métodos de trabalho e estudo direcionados a Biólogos, estudantes de Ciências Biológicas e outros segmentos da sociedade.

No exercício de 2015 realizou o 22º Congresso de Biólogos, em Cuiabá, MT. Na programação do evento constaram conferências, mesas redondas, minicursos, rodas vivas, a 4ª Mostra de Fotografias do CRBio-01 (com o tema Biodiversidade do Pantanal) e a apresentação de trabalhos científicos na forma de painéis, enfocando temas diversos das Ciências Biológicas e áreas afins. Essas atividades foram desenvolvidas por especialistas de diferentes áreas, com os quais os profissionais e os estudantes do Congresso tiveram a oportunidade de interagir, bem como atualizar seus conhecimentos.

Com o objetivo de assegurar a melhoria da formação do profissional, o Conselho tem trabalhado na implementação de um programa de treinamento e atualização, de caráter mais permanente, visando permitir ao Biólogo a atuação em áreas cada vez mais competitivas no mercado de trabalho, bem como a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Nesse sentido foi desenvolvida proposta de parceria com instituições de ensino e sem fins lucrativos, associações de classe e outros, objetivando esse trabalho.

Avaliação

Existe a clara necessidade de um processo institucional que possibilite o treinamento e a capacitação dos profissionais. Percebe-se em parte as dificuldades na mobilização e aplicação do conhecimento em atividades diversas de consultoria e, mais especialmente, a visão do profissional como empreendedor.

Projeto 6 - Orientar e fiscalizar**Objetivo**

Promover a orientação e fiscalização da categoria, visando o exercício profissional responsável e ético, bem como o bem estar da sociedade

Ações realizadas

Os trabalhos programados pela Comissão de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional (COFEP) para o exercício de 2015 compreenderam a análise e encaminhamento de todos os processos relativos aos pedidos de cancelamento de registro profissional e de empresas, apuração de denúncias e/ou possíveis infrações ético-disciplinares, diligenciando em situações em que isto foi necessário.

Além dessas atividades, o Conselho gerenciou todo o trabalho envolvido na emissão das Anotações de Responsabilidade Técnica, Termo de Responsabilidade Técnica e o monitoramento dos concursos públicos nas diferentes esferas, visando salvaguardar a atuação do Biólogo.

Avaliação

O volume dos serviços compreendendo a orientação e a fiscalização profissional tem aumentado significativamente. Além do passivo existente com relação às atividades da COFEP,

principalmente pelo número de processos que são avaliados pela Comissão, novas demandas têm surgido (representações, concursos públicos, etc.), indicando a necessidade de reformulação na atuação e também a necessidade de ampliação do quadro de pessoal, prevista no concurso a ser realizado.

Projeto 7 - Reduzir a Inadimplência

Objetivo

Implementar política de recuperação de crédito visando a diminuição da inadimplência.

Ações realizadas

Como forma de buscar a diminuição da inadimplência o Conselho tem se empenhado na execução das práticas possíveis da cobrança de débitos em âmbito administrativo, promovendo recobranças e parcelamentos.

Avaliação

A redução da inadimplência tem representado uma preocupação significativa para o Conselho e as ações realizadas têm proporcionado resultados abaixo das expectativas.

Durante o exercício o CRBio-01 tentou junto ao ente federal a definição e o estabelecimento de normas e procedimentos no âmbito do sistema, permitidas em Lei, e que possibilitam aos Conselhos Regionais a negociação, conciliação de dívidas e adoção de outras práticas extrajudiciais.

Projeto 8 - Aprimorar as ferramentas de Interface

Objetivo

Implantar uma política de comunicação efetiva com o profissional e a sociedade.

Ações realizadas

Implementação de projeto de reformulação e modernização dos canais de comunicação existentes compreendendo revistas, site, *newsletter*, assessoria de imprensa, eventos e introdução de novas ferramentas, como redes sociais e revista digital.

Procedeu-se também a reformulação do *Site* e a inclusão e formatação dos acessos *Transparência Institucional* e *Ouidoria*.

Avaliação

O trabalho de reformulação da revista “O Biólogo” foi realizado a contento, mantendo-se a mesma periodicidade e a versão impressa no exercício, com a programação de submetê-la somente na versão digital a partir do próximo ano.

A reconstrução do site do CRBio-01 demandou dedicação e tempo além do previsto, especialmente pela necessidade de reformulação e substituição dos seus conteúdos e a formatação dos novos acessos previstos em Lei. Realizamos de forma experimental, na organização de uma atividade, proposta de pesquisa de opinião e avaliação da qualidade dos conteúdos e serviços, como uma das ferramentas que pretendemos integrar ao novo site do Conselho, no próximo exercício.

VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região é uma Autarquia Federal que tem por finalidade legal no exercício das suas atividades, em benefício do interesse público, social e comum, fazer

cumprir a legislação que regulamenta o exercício profissional do Biólogo e empresas prestadoras de serviços nas diferentes áreas da Biologia, ou seja, é o órgão responsável por orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Biólogo.

No contexto de sua finalidade e competência legal, ao elaborar o seu Plano Estratégico Anual reuniu objetivos que possam proporcionar a pretendida excelência na prestação dos seus serviços e que compreenderam, entre outros, a melhoria da sua estrutura física, funcional e de pessoal, a modernização dos seus canais de comunicação e o planejamento com vistas à revisão e atualização da sua estrutura de tecnologia da informação.

FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

A execução do plano é acompanhada e avaliada periodicamente pela Comissão vinculada à sua execução, pela Comissão de Controle Interno, pela Diretoria em reuniões realizadas mensalmente e pelo Plenário do CRBio-01.

A Execução Orçamentária do mesmo é analisada e avaliada pela Comissão Permanente de Tomada de Contas e Plenário do CRBio-01, através de relatório trimestral de prestação de contas que é encaminhado para análise e manifestação da Comissão de Tomada de Contas e Plenário do CFBio, cuja decisão é publicada no Diário Oficial da União.

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O CRBio-01 construiu o seu planejamento para 2015 na forma de projetos, mas sua orçamentação foi realizada por elemento de despesas e de forma a atender todas as demandas orçamentárias e financeiras do Conselho e não por projetos e atividades. Esse procedimento motivou dificuldades na elaboração do relatório e a clara percepção da necessidade de alterarmos esse procedimento.

A execução da despesa orçamentária ficou na ordem de 46,4%, menor que a do exercício de 2014, mesmo com o crescimento financeiro das despesas. Se por um lado demonstra certa parcimônia e o cuidado com relação aos gastos do Conselho, além de seguir rigorosamente a legislação, de outro mostra dificuldade na execução do previsto, principalmente pela burocracia criada pela lei de licitação e a limitação dos diferentes setores relacionados à operação, visto a falta de recursos humanos e também na morosidade provocada pela análise jurídica dos processos.

A despeito de todas as dificuldades relacionadas, neste exercício deu-se prosseguimento à discussão e montagem dos termos de referencia para a realização do concurso, visando a ampliação do corpo de funcionários para melhor atender as novas demandas e principalmente pelo crescimento, tanto do Conselho, como da complexidade operacional das nossas atividades.

Corroborando estas ações demos início a um estudo visando a elaboração do Plano de Cargos e Salários, como forma de melhoria na satisfação dos funcionários, a implantação de um sistema de avaliação e promoção, a garantia do estabelecimento de mecanismos de atualização e capacitação, com vistas a melhoria na atuação do Conselho.

A melhoria da estrutura administrativa do Conselho tem sido uma das prioridades desta Instituição e se manteve na avaliação e condução dos procedimentos necessários à viabilização dos projetos constantes desse Plano de Ação, ainda que tenha sido prejudicada, talvez pelas demandas mais flagrantes dos outros projetos. Há que se reconhecer que esse é um dos grandes objetivos do CRBio-01, não somente pela importância de proporcionar qualidade de serviços aos usuários e sociedade, mas também uma melhor estrutura funcional, de administração, responsabilidades, chefias e satisfação dos servidores.

A partir do momento em que o CRBio-01 adotou a proposta de planejamento de ações e atividades, no contexto dos órgãos de fiscalização profissional, passou também, de alguma forma, por um momento de avaliação de sua atuação.

Os projetos trataram de condições específicas, mas não independentes ou isoladas. Assim, houve um grande empenho em viabilizar os mecanismos de comunicação com os registrados e a comunidade em geral, e que permitiram a produção de conteúdos em mídias diversas, *on line* e *off line*. Algumas inovações possibilitaram a inserção do CRBio-01 nas redes sociais, e a divulgação de

temas pontuais de interesse da Biologia, Meio Ambiente e Saúde, tiveram uma repercussão bastante positiva, inclusive com sugestões que foram importantes na organização e montagem do 22º Congresso de Biólogos do CRBio-01, realizado em Cuiabá.

O projeto de modernização da estrutura tecnológica, que já se encontrava defasada e não suportava mais a demanda, foi aprovado e está sendo gerenciado pela equipe consultora. Os processos de aquisição dos equipamentos, através de licitação, deverão ser concluídos até o início de 2016, apesar das dificuldades encontradas, principalmente pelos questionamentos técnicos das licitantes

A atualização profissional do Biólogo tem sido uma preocupação constante do CRBio-01, motivo pelo qual, ao longo de sua existência, tem realizado eventos técnico-científicos com cursos, palestras e divulgação científica nos estados sob sua jurisdição. Em momentos específicos ministrou cursos nos três estados, buscando atender as novas áreas de atuação e atividades profissionais.

A contemporaneidade exige e permite muito mais, não somente pela velocidade na atualização do conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias, mas também por todas as ferramentas disponíveis, fundamentais para possibilitar as atividades de educação continuada. As demandas são cada vez maiores e as propostas de parceria também o são.

Para facilitar este processo o CRBio-01 elaborou minuta de Portaria de Convênio, que será encaminhada ao Conselho Federal para apreciação, e que busca normatizar e promover ações com o apoio de organizações, sociedades científicas e outros a ministrarem curso de atualização e eventos visando o aprimoramento técnico-científico do Biólogo.

O projeto proposto no Plano de Ação visava atender exatamente este tópico de interesse, mas observar na sua execução requisitos que pudessem proporcionar esse objetivo – a capacitação. O CRBio-01 não deve ser um mero divulgador de programas ou cursos, mas um agente nesse processo, buscando o princípio mais importante a ser observado – a qualidade.

O CRBio-01 tem sob sua jurisdição três estados, ou seja, um território geográfico de tamanho expressivo (São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). Embora o maior número de Biólogos inscritos seja do estado de São Paulo, eles naturalmente existem naqueles outros estados e têm uma parcela não desprezível de atividades na atuação dos profissionais do Conselho.

Sempre houve uma preocupação de estender a representatividade do CRBio-01 aos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, não somente para facilitar os trabalhos de orientação e fiscalização do exercício profissional, mas principalmente para aproximar o Biólogo do Conselho e valorizar a profissão. No Plano de Ação constava essa proposta, compreendendo a implantação da Delegacia Regional de Mato Grosso, em Cuiabá.

A Delegacia Regional de Mato Grosso do Sul, após reforma e adequação dos espaços (sala de recepção, sala do Delegado e Auditório) foi inaugurada em setembro de 2014 e se encontra em pleno funcionamento.

EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

QUADRO 02 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	Projeto 1					
Título	Organizar a estrutura funcional					
Iniciativa	Revisão e reformulação das normas e procedimentos administrativos					
Objetivo	Reformular o Regimento Interno; Revisar as normas administrativas; Revisar os procedimentos administrativos; Realizar o mapeamento dos processos e fluxos de trabalho; Elaborar manual de padronização das rotinas administrativas; Implantar sistema informatizado de gestão de processos; Padronizar uniformes para os servidores.					
Programa	Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. Despesas Correntes: Diárias, Passagens, Ressarcimentos e Auxílio Uniforme.					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
660.000,00	660.000,00	130.527,10	0,00	0,00	0,00	130.527,10
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	80%	20%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<p><i>Obs.: Considerando que as normas internas do Conselho são decorrentes do seu Regimento, que o ano de 2015 foi um ano eleitoral, a nova Diretoria empossada em maio do mesmo ano priorizou a revisão do Regimento, cuja minuta foi elaborada e será encaminhada para análise e manifestação da Comissão de Legislação e Normas (CLN), posterior deliberação do Plenário do CRBio-01 e envio para análise e aprovação do CFBio. As ações compreendendo a revisão das normas e procedimentos administrativos não tem sua implementação ainda possível, pois são dependentes dos trabalhos de modernização tecnológica. Quanto à padronização dos uniformes para os servidores, foi elaborado o Termo de Referência e pesquisa de mercado, visando a contratação de empresa especializada para fornecimento deste item.</i></p>						

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Identificação da Ação						
Código	Projeto 2					
Título	Modernizar a estrutura funcional					
Iniciativa	Melhorar de forma contínua a estrutura física e funcional					
Objetivo	Assegurar a continuidade do processo de modernização tecnológica; Assegurar a continuidade do processo de modernização da telefonia; Implementar melhorias na acessibilidade do <i>site</i> ; Elaborar política de gestão ambiental responsável; Otimizar o sistema de arquivos e Adequar os espaços físicos e mobiliários da sede.					
Programa	Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. <i>Despesas Correntes</i> : Diárias, Passagens, Ressarcimentos e Serviços de Informática. <i>Investimentos</i> : Sistema de Processamento de Dados, Equipamentos de Processamento de Dados e Máquina e Equipamentos					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidadada	Paga	Processados	Não Processados
1.635.000,00	1.680.000,00	516.901,23	0,00	0,00	0,00	516.901,23
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	34,3%	56,7%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<p><i>Obs.: Face às características altamente técnicas dos trabalhos ligados a área da Tecnologia da Informação, aliadas a ausência de pessoal especializado no quadro efetivo do Conselho e a burocracia da legislação vigente, as ações previstas neste projeto foram prejudicadas, embora o CRBio-01 tenha empenhado esforços para realização de pesquisas de mercado visando a continuidade do processo de modernização tecnológica, de telefonia e acessibilidade do site. As discussões relativas à elaboração de políticas de gestão ambiental responsável têm sido desenvolvidas a contento.</i></p>						

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Identificação da Ação						
Código	Projeto 3					
Título	Planejar como instrumento de gestão					
Iniciativa	Criar e implementar um sistema de planejamento e indicadores para monitorar e avaliar a gestão, o cumprimento das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, bem como a necessidade de correções e de mudança.					
Objetivo	Criar e implantar a Comissão de Planejamento; Desenvolver metodologias e sistema de planejamento; Elaborar planos plurianuais e anuais; Construir modelos de avaliação; Elaborar Relatório de Gestão Anual.					
Programa	Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos.					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária: <i>Despesas Correntes</i> : Diárias, Passagens e Ressarcimentos.					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
630.000,00	630.000,00	95.165,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	38%	62%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<p><i>Obs.: O CRBio-01 criou e implantou a Comissão de Planejamento, que deu início aos trabalhos sob sua responsabilidade. Constituída por membros da Diretoria, Delegados e Conselheiros, tem experimentado as dificuldades decorrentes da falta de experiência nessa atividade e buscado auxílio junto a outros conselhos profissionais e/ou instituições a que estão os mesmos vinculados em relações de trabalho, na medida em que as perspectivas envolvendo a contratação formal desses serviços técnicos, como orientação e treinamento, representa valores considerados altos em avaliações de mercado.</i></p>						

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Identificação da Ação						
Código	Projeto 4					
Título	Capacitar e valorizar os recursos humanos					
Iniciativa	Assegurar de forma contínua os processos de treinamento e capacitação dos colaboradores e corpo técnico-administrativo.					
Objetivo	Capacitar gestores, conselheiros e servidores; Instituir o Plano de Cargos e Salários; Ampliar o corpo técnico-administrativo.					
Programa	Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos.					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. <i>Despesas Correntes</i> : Remuneração de Pessoal, Tributos, Benefícios, Diárias, Passagens e Ressarcimentos.					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.052.000,00	3.052.000,00	50.000,00	23.612,70	23.612,70	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	33,3%	66,7%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
<p><i>Obs.: O CRBio-01 promoveu a revisão da sua estrutura administrativa iniciando os trabalhos para a elaboração do Plano de Cargos de Salários. Inicialmente esses trabalhos seriam realizados por uma empresa especializada a ser contratada pelo Conselho. A nova Diretoria declinou da contratação, em função do custo considerado elevado, e decidiu que essas atividades seriam desenvolvidas internamente. Quanto à ampliação do corpo técnico, não houve ingresso, mas o Conselho definiu o perfil e o número de vagas para a composição do novo quadro de funcionários. O processo já foi formalizado em todos os aspectos legais e encaminhado para a pesquisa de mercado e demais procedimentos aplicáveis visando a abertura de processo licitatório e a contratação de empresa especializada para a elaboração e realização do concurso público.</i></p>						

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Identificação da Ação						
Código	Projeto 5					
Título	Qualificar profissionais					
Iniciativa	Assegurar de forma contínua os processos de treinamento e capacitação dos profissionais.					
Objetivo	Implantar Programa de educação continuada; Valorizar a qualidade na formação profissional; Realizar e apoiar eventos que promovam a qualidade da formação.					
Programa	Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. <i>Despesas Correntes</i> . Diárias, Passagens, Ressarcimentos e Exposições, Congressos e Conferências.					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.130.000,00	1.060.000,00	198.113,00	178.271,65	178.271,65	0,00	19.841,35
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	23,3%	76,7%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<p><i>Obs.: Com objetivo de intensificar ações de treinamento e capacitação profissional, de forma a permitir ao Biólogo a atuação em áreas cada vez mais competitivas no mercado de trabalho, bem como a qualidade dos serviços prestados à sociedade, o CRBio-01 desenvolveu proposta de parceria com instituições de ensino e sem fins lucrativos, associações de classe e outros, que será submetida para deliberação do Plenário do Conselho, bem como do CFBio.</i></p>						

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Identificação da Ação						
Código	Projeto 6					
Título	Orientar e fiscalizar					
Iniciativa	Objetivo: Promover a orientação e fiscalização da categoria, visando o exercício profissional responsável e ético, bem como o bem estar da sociedade.					
Objetivo	Assegurar a aplicação das normas legais na orientação e fiscalização; Recadastrar os profissionais e empresas registrados; Implantar sistema informatizado de gestão de processos; Avaliar a satisfação do público externo – termômetro de qualidade.					
Programa	Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. <i>Despesas Correntes:</i> Diárias, Passagens e Ressarcimentos e Postagem de Correspondências Institucionais.					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
410.000,00	520.000,00	33.161,20	11.437,98	11.437,98	0,00	21.723,22
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	52,5%	47,5%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<i>Obs.: O cadastramento dos profissionais não pôde ser realizado no exercício, uma vez que o acesso a este serviço será disponibilizado no novo site, a ser implementado no exercício de 2016. O mesmo se aplica à avaliação de satisfação do público externo – termômetro de qualidade. Quanto à implantação do sistema de gestão de processo, este se encontra em fase experimental de implantação.</i>						

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Identificação da Ação						
Código	Projeto 7					
Título	Reduzir a inadimplência					
Iniciativa	Implementar política de recuperação de créditos visando a diminuição da inadimplência Implantar política de recuperação fiscal.					
Objetivo	Formalizar convênios para implementar sistema de conciliação.					
Programa	Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. <i>Despesas Correntes</i> : Postagem de Correspondências de Cobrança.					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidadada	Paga	Processados	Não Processados
120.000,00	150.000,00	120.000,00	107.263,45	107.263,45	0,00	12.736,55
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	65%	35%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<i>Obs.: Embora o CRBio-01 tenha empenhado grandes esforços no âmbito administrativo para recuperação dos créditos, não foi possível a integralização da meta proposta, em virtude da inexistência de normatização do ente Federal para negociação e tratativa de conciliação, conforme determina o § 2º, art. 6º da Lei nº 12.514 de 28 de outubro de 2011.</i>						

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Identificação da Ação						
Código	Projeto 8					
Título	Aprimorar as ferramentas de interface					
Iniciativa	Implantar uma política de comunicação efetiva com o profissional e a sociedade.					
Objetivo	Caracterizar e fortalecer o papel do profissional perante a sociedade; Desenvolver novas ferramentas interativas no portal; Assegurar a implantação de redes sociais no portal; Reestruturar o serviço de envio de mala direta <i>on line</i> ; Avaliar a satisfação dos usuários – termômetro de qualidade; Reformular a apresentação e conteúdos da Revista “O Biólogo”; Assegurar com melhorias a virtualização da Revista “O Biólogo”; Implantar a Ouvidoria; Criar o Portal da Transparência – CRBio-01.					
Programa	Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. <i>Despesas Correntes</i> : Serviços de Assessoria e Consultoria e Serviços de Informática.					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
550.000,00	685.000,00	291.760,79	247.483,60	206.249,99	41.233,60	44.277,19
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	16,7%	83,3%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<p><i>Obs.: O CRBio-01 empenhou esforços na reconstrução do seu site, embora este trabalho tenha demandado um tempo além do previsto, especialmente pela reformulação e substituição dos seus conteúdos e a formatação dos acessos à Transparência Institucional e Ouvidoria, nos termos da legislação vigente. Além disso, realizou a reformulação da revista “O Biólogo”, programada para disponibilização na versão digital, a partir do próximo ano.</i></p>						

EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

A Entidade não possui a prática de transferências de recursos a outros órgãos, exceto a cota parte de 20% do produto da arrecadação de anuidades, taxas, emolumentos e multas ao Conselho Federal de Biologia, conforme determina o artigo 17 da Lei 6.684/79.

INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS

Na comparação da receita realizada no exercício de 2015, com o exercício anterior, registramos um crescimento de 27,8%, superando o previsto em 1,7%. É importante observar que não houve um crescimento real da receita compreendendo a arrecadação decorrente de anuidades, taxas e emolumentos, mas sim em decorrência dos rendimentos com aplicações financeiras e atualização monetária sobre os valores das contribuições e das taxas.

O CRBio-01 obteve, em 2015, resultados positivos em relação à gestão orçamentária e financeira, pois as receitas arrecadadas superaram as previstas e as despesas realizadas foram inferiores às orçadas.

Cumpra destacar que o CRBio-01 planeja e executa seu orçamento com base no princípio do equilíbrio, segundo o qual o montante da despesa não deve superar a receita arrecadada. A realização da despesa, se comparada com a autorizada, teve um índice de 46,4% no exercício, o que aponta uma boa gestão dos recursos da entidade, e que passa tanto pela exatidão das previsões, quanto pelo seu bom uso, aspecto passível de verificação nos tópicos do presente documento que detalham a execução dos objetivos estratégicos.

Origens das receitas

Os créditos a receber do CRBio-01 equivalem a:

- I- 80% do produto da arrecadação de anuidades, taxas e emolumentos e multas.
- II- legados, doações e subvenções;
- III- rendas patrimoniais.

Receitas de contribuições – são recursos oriundos das receitas de anuidades de profissionais e empresas no exercício, em exercícios anteriores e dívida ativa;

Exploração de bens e serviços – compreende a realização das receitas de dividendos, de serviços com emolumentos e inscrições, emolumentos com expedições de carteiras e outras receitas de serviços diversos;

Receitas Financeiras – são representadas pelos juros, multa e atualização monetária sobre as receitas de anuidades do exercício e de exercícios anteriores e dívida ativa, também como dos rendimentos de depósitos bancários e aplicações financeiras.

Outras receitas – receitas que não encontram lastro nos grupos das principais receitas do CRBio-01.

Estes recursos são destinados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao registro, a fiscalização, aos interesses da categoria dos profissionais Biólogos, bem como para o custeio das atividades operacionais do CRBio-01.

INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A execução da despesa orçamentária ficou na ordem de 46,4 %, menor que a do exercício anterior, mesmo com o crescimento financeiro das despesas. Se por um lado demonstra certa parcimônia e o cuidado com relação aos gastos do Conselho, além de seguir rigorosamente a legislação, de outro mostra dificuldade na execução do previsto, principalmente pela burocracia criada pela lei de

licitação, e a limitação dos diferentes setores relacionados à operação, visto a falta de recursos humanos e também na morosidade provocada pela análise jurídica dos processos.

A despeito de todas as dificuldades relacionadas, neste exercício demos prosseguimento à discussão e montagem dos termos de referencia para a realização do concurso, visando à ampliação do corpo de funcionários para melhor atender as novas demandas.

QUADRO 03 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – TOTAL

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	471.183,00	454.722,54	388.697,63	406.595,72
a) Convite	147.876,59	155.188,63	121.253,42	124.191,67
b) Tomada de preços	0,00	214.363,98	0,00	214.363,98
c) Concorrência	247.483,60	12.400,00	191.621,40	0,00
d) Pregão	75.822,81	72.769,93	75.822,81	68.040,07
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	726.511,96	970.924,77	689.433,57	520.566,49
h) Dispensa	179.192,20	596.813,56	171.769,80	202.077,91
i) Inexigível	547.319,76	374.111,21	517.663,77	318.488,58
3. Regime de Execução Especial	4.725,51	2.218,71	4.725,51	2.218,71
j) Suprimento de fundos	4.725,51	2.218,71	4.725,51	2.218,71
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.787.368,68	1.557.219,00	1.778.278,83	1.556.637,26
k) Folha de Pagamento	1.621.047,60	1.412.582,04	1.621.047,60	1.412.247,02
l) Diárias	166.321,08	144.636,96	165.338,25	144.390,24
5. Outros	1.756.747,03	1.588.668,52	1.285.448,64	1.131.438,82
6. Total (1+2+3+4+5)	4.746.536,18	4.573.753,54	4.141.858,67	3.617.457,00

Fonte: SISCAC.

(a) Despesas não lícitáveis (Contribuições Regulamentares ao CFBio, Despesas com Arrecadação, Condomínio, Telecomunicações, IPTU, Ressarcimentos e/ou Indenizações, etc)

No exercício de 2015 foram abertos 10 (dez) processos licitatórios para contratações de serviços e aquisição de materiais nas modalidades a seguir: 01 (um) de Tomada de Preços; 02 (dois) de Inexigibilidade; 06 (seis) Cartas Convite e 01 (uma) por Adesão (Ata Registro de Preços) Decreto nº 7.892/2013 - regulamenta o Sistema de Registro de Preços (SRP) previsto no art.15 da Lei nº 8.666/93. Contratos de anos anteriores vigentes e aditados ao longo do ano somam 12 (doze).

Os responsáveis por suprimento são nomeados por meio de Portaria e a aplicação do recurso ocorre durante os 30 (trinta) dias após a concessão. A prestação de contas dos gastos é elaborada e

apresentada no trigésimo dia após o prazo de sua aplicação e, por ocasião do encerramento do exercício, a prestação de contas é elaborada até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, provisões de férias, 13º salário e encargos patronais são apropriados pelo regime de competência contábil, sendo o pagamento da folha realizado no último dia útil de cada mês, com antecipação opcional de 40% pago no décimo quinto dia útil.

As férias são concedidas e pagas de acordo com o calendário anual; o pagamento do 13º salário é concedido em duas parcelas, sendo a primeira em novembro (salvo quando solicitado pelo funcionário na ocasião de suas férias), e a segunda em dezembro, nos termos da legislação em vigor.

O pagamento das diárias e auxílio representação é feito em conformidade com as Portarias do CRBio-01 n°s 13/2014 e 01/2015.

O montante evidenciado no item “outros”, configura pagamentos onde o processo licitatório não se aplica e compreende aqueles efetuados a título de repasse da cota parte, despesas e taxas bancárias com cobrança, taxas municipais, condomínios, Imposto Predial Territorial Urbano e ressarcimentos.

QUADRO 04 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Despesas Correntes						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesa de Pessoal	1.881.796,90	1.649.482,64	1.621.047,60	1.414.883,52	1.621.047,60	1.414.883,52
Remuneração pessoal	1.192.000,00	1.132.740,08	1.108.020,60	942.090,86	1.108.020,60	942.090,86
Encargos patronais	351.000,00	295.000,00	313.289,40	292.750,72	313.289,40	292.750,72
Benefícios a pessoal	338.796,90	221.742,56	199.737,60	180.041,94	199.737,60	180.041,94
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras despesas correntes	3.638.589,80	3.833.599,78	3.101.965,20	2.627.763,79	2.950.230,14	2.449.182,22
Serviços	1.545.822,15	1.982.803,49	1.210.884,28	987.749,70	1.091.208,24	890.526,93
Contribuições	1.500.000,00	1.300.000,00	1.423.218,71	1.231.322,37	1.397.318,90	1.165.362,60
Diárias	171.324,33	159.000,00	166.321,08	144.636,96	165.338,25	144.390,24
Demais elementos do grupo	421.443,32	391.796,29	301.541,13	264.054,76	296.364,75	248.902,45
Despesas de Capital						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos	623.258,05	919.569,31	23.523,38	531.106,23	23.523,38	140.758,23
Equipamentos e materiais permanentes	607.163,57	418.050,33	7.428,90	29.587,25	7.428,90	27.239,25
Aquisição de imóveis	16.094,48	388.000,00	16.094,48	388.000,00	16.094,48	0,00
Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	113.518,98	0,00	113.518,98	0,00	113.518,98
5. Inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A comparação das despesas correntes executadas com o exercício anterior mostra variações pouco representativas de um modo geral, merecendo alguma atenção aquelas compreendendo Serviços claramente justificáveis pela elevação nas taxas de energia elétrica, correios e execução do Projeto 8. Aprimorar as Ferramentas de Interface.

Dentre os projetos previstos para 2015, elaborados e não executados, chama a atenção o Grupo de Despesa Equipamentos e Materiais Permanentes, vinculado ao Projeto 2. Modernizar a estrutura

Funcional, um processo de licitação moroso pelas dificuldades técnicas, jurídicas e burocráticas. Este projeto tem previsão de execução no próximo exercício.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional do CRBio-01 no exercício de 2015 pode ser considerado positivo em alguns aspectos, na medida em que foi possível realizar parte das atividades integrantes dos projetos, o que representou um aumento nas despesas quando comparado ao exercício anterior.

Embora o Conselho envide esforços em manter uma política de equilíbrio financeiro pautada pela parcimônia, o cuidado com relação aos seus gastos, a obediência à legislação e rigorosa observância dos princípios que correspondem à sua própria existência – a fiscalização das atividades e a valorização dos profissionais Biólogos registrados na sua jurisdição – experimenta algumas dificuldades na sua estruturação e operacionalidade, talvez por uma série de razões.

Trata-se de um conselho profissional representativo de uma categoria, com jurisdição em amplo domínio territorial do país, mas com número de registrados não comparável a outros assemelhados, por exemplo, com atuação somente no estado de São Paulo.

A sua origem, centrada em uma (nova) profissão regulamentada, compreendeu um processo de construção baseado num contingente de professores e profissionais vinculados aos institutos de pesquisa que foram, tão somente, os iniciadores da identidade do profissional. Esse processo foi moroso, primando sempre por critérios rígidos na administração de poucos recursos, sem abandonar os princípios originais e identificando as prioridades pontuais que norteavam a consolidação do Conselho.

A mudança dessa realidade não significou também a mudança na sua forma de atuação, na medida em que manteve um crescimento sempre limitado do seu quadro de funcionários e um modelo operacional que visava assegurar o funcionamento do Conselho, sempre de forma tímida, com ações pontuais, mesmo naquele momento em que teve o seu maior número histórico de profissionais registrados.

A percepção de que essa realidade deveria ser mudada e adequada aos novos tempos, proporcionou uma primeira experiência de planejamento de suas ações, pertinente, mas que representou naquele momento, aventar como possibilidade a execução de uma série de atividades que pudessem corrigir e garantir melhorias à sua atuação como um conselho de classe. Acertou errando.

Acertou quando identificou o conjunto das ações que deveriam ser tratadas nessa perspectiva de adequação, mas errou quando implicou uma escala temporal incompatível com o tratamento das mesmas, pelo histórico da sua forma de atuação, as limitações de recursos humanos, a qualidade do seu ferramental tecnológico e toda uma série de outras condicionantes ao trabalho de uma autarquia federal.

Modelar uma proposta contendo várias ações para um exercício fiscal representava a possível solução de toda uma série de problemas, em busca da pretendida qualidade dos serviços, havia um empenho institucional, mas as ações foram pontuadas para aquele período e não dispúnhamos de ferramentas adequadas de controle, avaliação e correção.

Encontramos, ainda, certa dificuldade na execução do previsto, principalmente pela burocracia criada pela lei de licitação e a limitação dos diferentes setores relacionados à operação, visto a falta de recursos humanos e também a morosidade provocada pela análise jurídica dos processos.

A despeito de todas as dificuldades relacionadas, neste exercício deu-se o prosseguimento na discussão e a montagem dos termos de referencia para a realização do concurso, visando a ampliação do corpo de funcionários para melhor atender as novas demandas e principalmente pela necessidade da retomada do crescimento do Conselho, assim como a complexidade operacional das nossas atividades.

Corroborando com estas ações deu-se início a um estudo visando à elaboração do Plano de Cargos e Salários como forma de melhoria na satisfação dos funcionários do Conselho, assim como a implantação de sistema de avaliação e promoção, e a garantia de estabelecimento mecanismos de atualização e capacitação.

A melhoria da estrutura administrativa tem sido uma das prioridades do Conselho e se manteve na avaliação e condução dos procedimentos necessários à viabilização dos projetos constantes desse Plano de Ação, ainda que tenha sido prejudicada, talvez pelas demandas mais flagrantes dos outros projetos. Há que se reconhecer que esse é um dos grandes objetivos do CRBio-01, não somente pela importância de proporcionar qualidade de serviços aos usuários e sociedade, mas também uma melhor estrutura funcional, de administração, responsabilidades, chefias e satisfação dos servidores.

GESTÃO DAS MULTAS APLICADAS EM DECORRÊNCIA DA ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO

O CRBio-01 não tem aplicado a pena de multa fiscalizatória, utilizando outras práticas para o enquadramento dos profissionais, como a de orientação, advertências e suspensões.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Lamentavelmente ainda não desenvolvemos mecanismos formais para serem utilizados na avaliação de indicadores de desempenho nas diferentes ações propostas e o conjunto das atividades inerentes ao Conselho, o que pretendemos implementar após a melhoria do sistema de gestão e a conclusão do trabalho de normatização dos procedimentos administrativos.

Quando da elaboração do plano de gestão para o exercício de 2015, tivemos a preocupação de assegurar a continuidade de alguns projetos, que representavam ações imediatas de interesse, sem deixar de considerar o fato de estarmos em fase de avaliação na prática de gestão subordinada a um plano de ações e atividades.

Avaliando o trabalho de gestão, reconhecemos algumas dificuldades relacionadas a própria estrutura gerencial e deliberativa do Conselho, assim como a burocracia a qual estamos submetidos.

Várias ações propostas dependentes de consultas, avaliações, elaboração de termos de referência e processos licitatórios, situações em que não contávamos com pessoal de apoio técnico no âmbito do Conselho, demandaram um tempo muito além das nossas expectativas.

No entanto, pudemos viabilizar algumas ações propostas do plano, dentro do exercício, em outros casos iniciamos a implementação; porém, em virtude da complexidade dos trabalhos e das dificuldades já apresentadas, nos deparamos com atrasos no seu cronograma.

Realizamos a contento o 22º Congresso de Biólogos do CRBio-01, foi dado início ao processo de licitação para aquisição de equipamentos e demais serviços visando a implantação do projeto de modernização tecnológica do Conselho, conforme previsto no plano de ação. Além disso, registramos avanços significativos na área de Comunicação do CRBio-01, com a implantação das redes sociais, reestruturação e virtualização da revista “O Biólogo”.

GOVERNANÇA

O CRBio-01 dispõe de uma estrutura básica de gestão e administração, compreendendo instâncias de caráter decisório (o Plenário), executivo (a Diretoria) e um conjunto de órgãos de suporte e apoio, nos limites de sua competência representado por Comissões Permanentes, Temporárias, Especiais e Grupos de Trabalho e as Assessorias Técnicas (Jurídica e de Comunicação e Imprensa).

A execução das atividades e dos serviços administrativos, financeiros e técnicos, compreendendo a fiscalização do exercício profissional e a gestão do Conselho, é de competência da Estrutura Auxiliar, constituída pelos setores de Coordenação, Contábil/Financeiro, Fiscalização, Compras/Licitações/Contratos, Tesouraria e Secretaria, sob coordenação, orientação e supervisão da Diretoria e das Comissões Específicas.

O Conselho, que ainda não contava com uma estrutura formal de planejamento instituiu no exercício a Comissão Especial de Planejamento (Portaria CRBio-01 nº 06/2014) responsável pela gestão estratégica do CRBio-01, pela condução do seu processo de planejamento, pelas diretrizes de ação do Conselho, bem como pela condução dos trabalhos de formulação e análise de indicadores de desempenho e estatísticas institucionais

DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Plenário: Órgão deliberativo e instância máxima de decisão, constituído de Conselheiros Efetivos ou seus respectivos Suplentes, que no exercício dos seus direitos legais e regimentais compete deliberar e decidir sobre as matérias de que trata o Regimento do CRBio-01.

Diretoria: Órgão executivo do CRBio-01 e de apoio ao Plenário. Constituída de Presidente e Vice-Presidente (eleitos) e Secretário e Tesoureiro indicados pelo Plenário dentre os Conselheiros Efetivos.

Comissão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CFAP): Responsável pela orientação, valorização e promoção da qualidade na formação profissional e a realização e apoio a eventos que proporcionem a educação continuada.

Comissão de Tomada de Contas (CTC): Órgão de controle interno responsável pela análise da proposta orçamentária e suas reformulações, da documentação comprobatória dos atos de gestão financeira e das prestações trimestrais e anuais das contas para submissão ao Plenário do CRBio-01 e ao CFBio.

Comissão de Legislação e Normas (CLN): Órgão especial de assessoramento do Plenário e da Diretoria, responsável por avaliar e assegurar a correta aplicação das normas legais no âmbito do Sistema CFBio/CRBios.

Comissão de Patrimônio (CP): Responsável pela análise e acompanhamento dos processos de incorporação, alienação, doação e empréstimo de bens móveis e imóveis, e elaboração do inventário dos bens patrimoniais.

Comissão de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional (COFEP): Responsável pela orientação e fiscalização do exercício profissional do Biólogo.

Comissão de Comunicação e Imprensa (CCI): Responsável pela comunicação e imprensa, juntamente com as equipes de assessorias de comunicação, executoras dessas atividades.

Comissão de Licitação (CL): Responsável pelos processos licitatórios de contratações de serviços e aquisição de bens e materiais no âmbito do CRBio-01 e obediência a legislação vigente.

Comissão Especial de Planejamento (CEPlan): Responsável pela gestão estratégica do CRBio-01, pela condução do seu processo de planejamento, pelas diretrizes de ação do Conselho, bem como pela condução dos trabalhos de formulação e análise de indicadores de desempenho e estatísticas institucionais.

Comissão Especial de Controle Interno (CECI): Responsável por examinar, verificar e atestar a confiabilidade dos procedimentos contábeis e administrativos, e orientar os gestores na execução das práticas gerenciais.

INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADO

O Plenário é o órgão deliberativo e instância máxima do CRBio-01, é constituído de 10 (dez) Conselheiros Efetivos e igual número de Suplentes, eleitos diretamente pelos Biólogos registrados na sua jurisdição para um mandato de 04 (quatro) anos.

Os requisitos para a elegibilidade dos Conselheiros Efetivos e Suplentes são definidos em norma eleitoral específica, mas obrigatoriamente devem ser cidadãos brasileiros, estar em pleno gozo de seus direitos profissionais, serem inscritos e domiciliados na jurisdição do CRBio-01 há pelo menos cinco anos, e estar dia com a Tesouraria.

Ao Plenário, em suas sessões deliberativas, constituído pelos Conselheiros Efetivos ou seus Suplentes quando no exercício da titularidade, compete deliberar e decidir sobre os atos e procedimentos previstos no Regimento do CRBio-01.

A Diretoria, órgão executivo do CRBio-01 e de apoio ao Plenário, é constituída de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro, sendo os dois primeiros eleitos e os demais indicados bianualmente pelo Plenário dentre os Conselheiros Efetivos, sendo permitida a recondução nos mesmos ou em outros cargos.

Nos casos de impedimento temporário, o Presidente é substituído pelo Vice-Presidente; o Vice-Presidente pelo Secretário; o Secretário pelo Tesoureiro e o Tesoureiro pelo Secretário, sendo o Vice-Presidente o segundo na linha de substituição do Secretário e do Tesoureiro.

No caso de impedimento definitivo de membro da Diretoria, a substituição se fará em caráter temporário e nos termos do parágrafo anterior, até que o Plenário eleja ou indique um novo membro.

QUADRO 05 - Colegiado

Nome do Responsável	Cargo/ Função	Mandato	Investidura	
			Documento	Data
Celso Luis Marino	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Edison Kubo	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Eliézer José Marques	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Giuseppe Puerto	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Iracema Helena Schoenlein-Crusius	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
João Alberto Paschoa dos Santos	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
João Sthengel Morgante	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Luiz Eloy Pereira	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Wagner Cotroni Valenti	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Ana Paula de Arruda Geraldes Kataoka	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
André Camilli Dias	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Edison de Souza	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Horácio Manuel Santana Teles	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
José Carlos Chaves dos Santos	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Maria Teresa de Paiva Azevedo	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Marta Condé Lamparelli	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Normandes Matos da Silva	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Regina Célia Mingroni Neto	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Sarah Arana	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		

QUADRO 06 - Dirigentes

Nome do Responsável	Cargo/ Função	Mandato	Investidura	
			Documento	Data
Eliézer José Marques	Presidente	07-05-2015 06-05-2017	Termo de posse	07-05-2015
Luiz Eloy Pereira	Vice-Presidente	07-05-2015 06-05-2017	Termo de posse	07-05-2015
Celso Luis Marino	Secretario	07-05-2015 06-05-2017	Termo de posse	07-05-2015
Edison Kubo	Tesoureiro	07-05-2015 06-05-2017	Termo de posse	07-05-2015

ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O trabalho de auditoria interno é exercido pela Comissão Permanente de Tomada de Contas (CTC), composta por no mínimo três membros e cujos nomes são indicados pelo Plenário, pela Comissão Especial de Controle Interno (CECI), também composta por 03 (três) membros indicados na mesma forma da anterior e pela Comissão de Patrimônio (CP) composta por 01 (um) conselheiro e 02 (dois) funcionários efetivos do quadro de pessoal.

A Comissão de Tomada de Contas procede ao exame dos demonstrativos contábeis e financeiros elaborados pelo Setor Contábil/Financeiro do CRBio-01, comunicando aos responsáveis pelos atos, a propriedade ou a regularidade das contas examinadas, ou recomendando o ajuste ou a correção das mesmas, quando couber. A conclusão do trabalho desta Comissão compreende elaboração de Ata e expedição de Parecer conclusivo a serem apreciados pelo Plenário.

O resultado dos trabalhos da Comissão de Tomada de Contas, referente ao exercício de 2015, constam em Anexos a este Relatório.

A Comissão Especial de Controle Interno (CECI) é responsável por examinar, verificar e atestar a confiabilidade dos procedimentos contábeis e administrativos, e orientar os gestores na execução das práticas gerenciais.

A Comissão de Patrimônio é responsável pela análise e acompanhamento dos processos de incorporação, alienação, doação e empréstimo de bens móveis e imóveis, e elaboração do inventário dos bens patrimoniais.

O CRBio-01 não tem uma estrutura de auditoria interna nos moldes pretendidos por esse órgão de controle (TCU) e os trabalhos realizados pelas Comissões indicadas ainda não dispõem de todos os elementos para atender ao quesito.

ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

No que concerne à atividade de correição, o CRBio-01 não possui uma Comissão Permanente de Investigação. As medidas adotadas têm como objetivo regular os procedimentos de análise e investigação de fato irregular, ou assim configurado, do qual resulte ou não prejuízo à Entidade e que seja conhecido por qualquer meio lícito, inclusive denúncia ou representação originária do público interno ou externo, a fim de proporcionar à administração elementos para decidir quanto à atribuição de responsabilidade disciplinar.

Havendo qualquer registro de ocorrência, uma Comissão Especial é instaurada e sua composição compreende Conselheiros, Assessoria Jurídica e Funcionários. No exercício de 2015 o CRBio-01 não instaurou nenhum procedimento com essa finalidade.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Todas as ações praticadas pelo Conselho que implicam recursos financeiros são inicialmente orçadas, analisadas e avaliadas pelo setor Contábil/Financeiro que observa sobre a disponibilidade de recurso para sua execução. Posteriormente a proposta é levada para deliberação da Diretoria e do Plenário; na sequência passa à fase de execução, que é devidamente analisada pela Assessoria Jurídica quanto ao seu aspecto legal. Toda operação é monitorada pelas Comissões de Controle Interno e de Tomada de Contas.

O CRBio-01 elabora trimestralmente relatórios de prestação de contas que são avaliados pela Comissão de Tomada de Contas e, posteriormente, apresentados para deliberação do Plenário. Na sequência o processo é encaminhado para análise do CFBio que, reconhecendo a regularidade das contas, aprova e torna público através de publicidade no Diário Oficial da União – DOU. Veja em anexos.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS

Os ocupantes de cargos de Diretoria do CRBio-01, bem como os Conselheiros não percebem remuneração. Os cargos e as funções desempenhadas constituem serviços prestados à categoria profissional e são considerados relevantes.

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

O CRBio-01 não possui contrato com empresa de auditoria independente. A auditoria externa do CRBio-01 é exercida pelo Conselho Federal de Biologia, para o qual prestamos contas trimestralmente.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Até o presente exercício o acesso da sociedade ao Conselho era possível através das redes sociais e do site, utilizando o canal *Fale Conosco*. Durante o mesmo período desenvolvemos o trabalho de reformulação do portal do CRBio-01 que deverá atender, quando da sua implementação, todas as exigências prevista na legislação vigente.

Com relação ao acesso às dependências do Conselho e Delegacias Regionais por portadores de deficiências ou mobilidade reduzida, foram atendidas as exigências possíveis, salvo aquelas que tiveram a sua implementação limitada pelas estruturas dos condomínios onde o CRBio-01 tem seus espaços funcionais.

CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Os canais disponibilizados pelo CRBio-01 no período estavam restritos às redes sociais e *Fale Conosco*, no site do Conselho. Em ambos os casos recebemos e tratamos questionamentos diversos sobre a atuação profissional e outros assuntos. Todos os encaminhamentos ao Conselhos são atendidos.

As denúncias mais frequentes, envolvendo atuação profissional, o questionamento sobre a limitação de acesso aos profissionais Biólogos em concursos públicos, ação fiscalizatória indevida e ilegal praticada por outros Conselhos Profissionais, e que exigem adoção de medidas específicas, são avaliadas pela Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional (COFEP), Assessoria Jurídica (AJur) e Comissão de Ética Profissional (CEP), quando couber.

Solicitações diversas compreendendo os serviços prestados pelo Conselho ao profissional e outros assuntos de interesse da sociedade são encaminhados e processados nos setores administrativos competentes.

Embora o atendimento seja efetivo o CRBio-01 não dispõe de registro de dados gerenciais e estatísticos para mensurar essas demandas.

AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

No exercício de 2015 o CRBio-01 não contava com um mecanismo formal para aferir o grau de satisfação dos usuários dos seus serviços. No entanto, foi realizada uma atividade experimental para a realização de um evento técnico científico (22º ConBio), cuja programação foi estruturada a partir da consulta e manifestação dos profissionais, acadêmicos de Ciências Biológicas e outros, participantes potencial do evento.

O mesmo recurso foi utilizado durante o evento e após a sua realização, através de pesquisa realizada nas redes sociais, o que possibilitou avanços no trabalho desenvolvido na construção do novo site, que contará com essa ferramenta.

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Os principais instrumentos para disponibilização das informações referentes a atuação do CRBio-01 são a revista “O Biólogo”, o *site*, redes sociais e *newsletter*. A revista, além de disponibilizar em todas as suas edições informações sobre as rotinas administrativas do Conselho, também disponibiliza anualmente o seu Balanço Contábil/Financeiro/Patrimonial.

O desenvolvimento do novo *site* do Conselho, realizado e experimentado durante o exercício de 2015, deverá contemplar todas as exigências prevista na legislação vigente no tocante à transparência nos órgãos públicos.

MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

O CRBio-01 tem buscado, na medida do possível, o atendimento às determinações constantes das normas legais vigentes.

Na unidade da sede, do início até os pavimentos em que estão instaladas as salas do Conselho, não existem limitações de acesso, pois o condomínio buscou adequação desses espaços após a edição das normas.

No âmbito específico do Conselho as modificações possíveis foram implementadas restando, no momento, a adequação dos sanitários, um problema de difícil solução, dadas as limitações impostas pela estrutura do prédio.

Na Delegacia Regional de Mato Grosso do Sul, recém implantada, observamos as recomendações legais, restando limitado o acesso ao sanitário, pelas mesmas razões consideradas acima.

O relacionamento entre o Conselho e seus profissionais portadores de necessidades especiais não tem sido prejudicado por esses aspectos. Em grande parte se deve à forma como os procedimentos administrativos de interesse do profissional podem ser realizados, ou seja, desde o registro profissional, anotação de responsabilidade técnica, termo de responsabilidade técnica, negociações e acertos financeiros, são expedientes realizáveis por comunicação eletrônica ou Correios, sem a necessária presença do Biólogo no CRBio-01.

DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A aplicação dos recursos mostrou um resultado aquém da previsão e expectativas do plano anual, pois muitas das ações propostas não puderam ser executadas na forma pretendida, por uma série de razões e, que de alguma forma, podem implicar maior investimento nos próximos exercícios.

As considerações constantes no texto a seguir proporcionam melhor entendimento deste tópico.

DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

A arrecadação se manteve em patamar comparável aos anos anteriores, principalmente em virtude da remuneração do capital investido. O custo operacional do CRBio-01 foi de aproximadamente 50% da arrecadação total.

Esse panorama não representa a necessidade real, tendo em vista que muitas ações/atividades previstas nos projetos encontram-se em fase de implantação e que demandarão maior aplicação de recursos para sua execução. Dentre esses podemos considerar:

1. Investimentos em novos sistemas de controle contábil, recursos humanos e de sistemas operacionais necessários ao acompanhamento de sistema de processos internos;
2. Ampliação do quadro de funcionários, assim como a implantação de Plano de Cargos e Salários e;
3. Investimentos nas instalações e na operacionalidade visando uma maior qualidade nos serviços prestados.

Todas as necessidades foram identificadas a partir da elaboração do Plano estratégico e ao longo do exercício de 2015, e deverão balizar as ações dos próximos anos, visando sempre a melhoria dos serviços prestados pelo Conselho. As metas pretendidas estão pautadas não somente na melhoria do atendimento, mas também às novas exigências legais aplicáveis aos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional

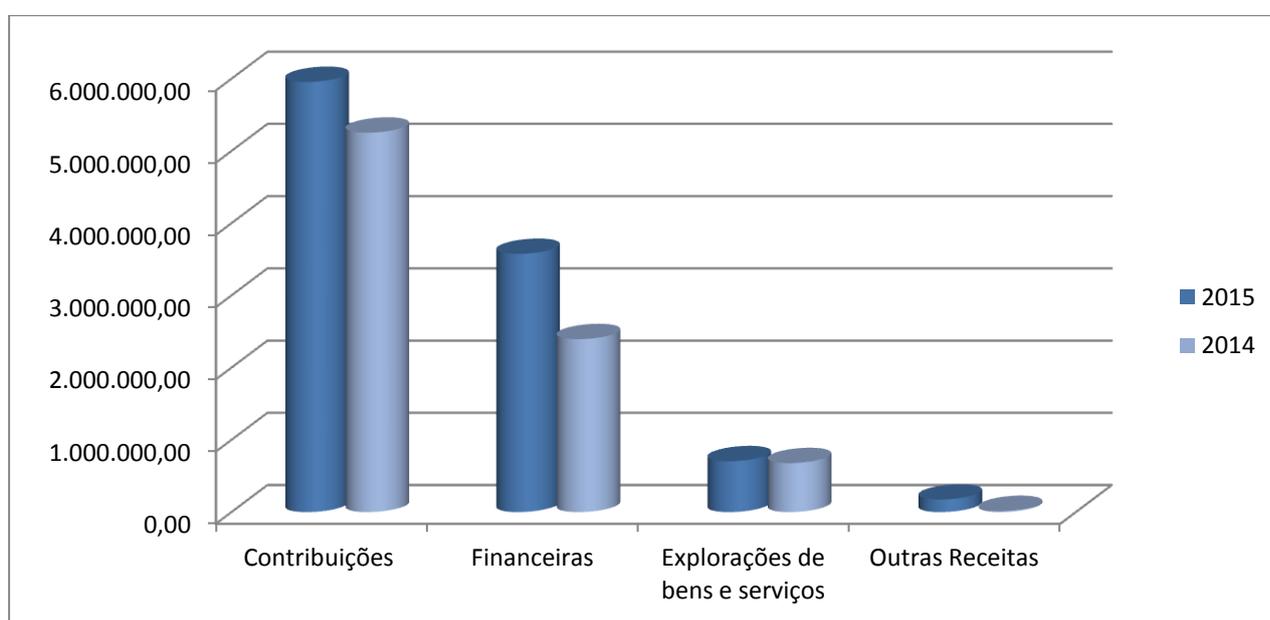
O CRBio-01 não conta com uma sistemática de apuração de custos, o que motivou manifestação ao ente federal, no sentido de padronizarmos os procedimentos afeitos a essa exigência, utilizando uma mesma metodologia no sistema CFBio/CRBios.

A fixação dos valores anuidades, taxas e emolumentos cobrados por esse Conselho são estabelecidos anualmente pelo Conselho Federal de Biologia.

O desempenho da Administração nas arrecadações foi de R\$ 10.409.281,69, um crescimento de 24,8% quando comparado ao exercício anterior e distribuído conforme quadro abaixo:

QUADRO 07 – Comparativo da Receita Arrecadada

Descrição	2015	2014	Variação (%)
Contribuições anuidades pessoa física e jurídica	5.956.425,98	5.253.332,16	13,4
Explorações de bens e serviços	704.110,38	677.767,28	3,9
Financeiras	3.575.106,10	2.394.620,21	49,3
Outras Receitas	173.639,23	15.220,74	1040,8
	10.409.281,69	8.340.940,39	24,8



Representação gráfica do comparativo da receita 2014 e 2015

Análise crítica

Embora o desempenho da Administração demonstre um resultado positivo, percebe-se que os elementos mais expressivos na arrecadação foram a remuneração auferida com a aplicação do capital investido e das multas eleitorais aplicadas aos profissionais que se ausentaram nas eleições do CRBio-01; esse último componente foi sazonal, o que implicou na oscilação positiva no exercício.

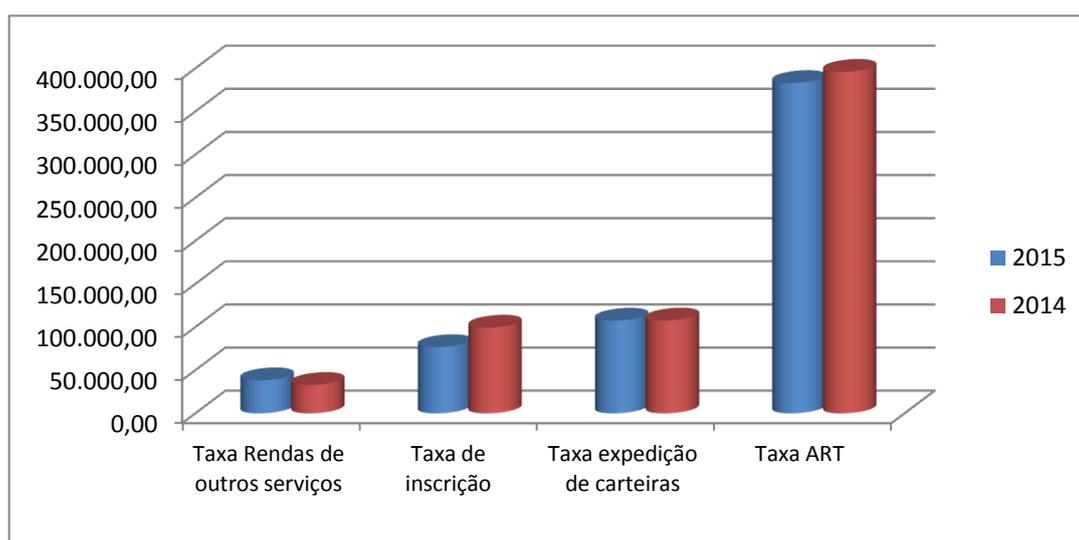
Diante do cenário econômico do país as arrecadações contributivas se mantiveram estáveis, quando comparado ao exercício anterior, embora tenhamos registrado uma redução com as taxas de inscrição e de serviços, conforme demonstra o quadro abaixo.

Outra avaliação que se faz é com relação à diminuição na arrecadação com as taxas de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), relacionadas aos profissionais registrados no CRBio-01, em sua maioria atuantes como profissionais liberais e que em tempos recentes se defrontam com a diminuição do trabalho em programas de Governo nas áreas de Meio Ambiente e Biotecnologia, bem como a competitividade com profissionais de outras categorias.

Por outro lado, registramos um aumento de 16,3% em taxas de rendas e outros serviços, proporcional ao aumento da emissão de Termos de Responsabilidade Técnica (TRT), o que parece representar uma migração do profissional autônomo para o de pequeno empreendedor.

QUADRO 08 – Comparativo da Receita de Serviços

Serviços	2015	2014	Variação (%)
Taxa ART	383.008,47	395.882,28	-3,3
Taxa de inscrição	76.701,78	99.329,67	-22,8
Taxa expedição de carteiras	107.462,13	107.605,04	-0,04
Taxa Rendas de outros serviços	38.235,33	32.865,69	16,3



Desafio do CRBio-01

O desafio do CRBio-01 diante desse cenário, que vem sendo percebido ao longo dos últimos anos, motivou a preocupação que está contemplada no Projeto 5- Qualificar Profissionais com objetivo de assegurar de forma contínua os processos de treinamento e capacitação, permitindo competitividade e melhoria na qualidade dos serviços.

Despesas correntes

As despesas correntes autorizadas no ano foram de R\$ 4.723.012,80 e mostram um aumento de 16,8%, quando comparadas ao exercício de 2014 e estão distribuídas no quadro abaixo em conformidade com suas categorias e elementos de despesas.

QUADRO 09 - Comparativo das despesas correntes do CRBio-01 (2014-2015)

Descrição	2015	2014	Variação (%)
Pessoal e encargos	1.621.047,60	1.414.883,52	14,6
Material de consumo	51.742,85	41.620,63	24,3
Serviços	1.230.372,91	1.020.530,04	1,9
Diárias/Passagens/Auxílio representação	246.520,34	213.757,57	30,5
Financeiras	94.442,44	62.502,88	51,1
Tributárias/Contributivas (cota parte)	1.453.508,07	1.265.689,02	14,8
Outras despesas correntes	25.378,59	23.663,65	7,2
	4.723.012,80	4.042.647,31	16,8

A maior oscilação ocorreu no elemento **financeiras** onde se concentram as atividades que implicam tarifas bancárias, com um reajuste médio de 17,6%, combinado com o maior número de liquidação de boletos bancários no ano de 2015, especialmente pela sazonalidade da multa eleitoral.

Outro item, compreendendo **diárias/passagens e auxílio representação**, teve aumento em virtude da posse do Presidente, residente no estado de Mato Grosso do Sul e que, no atendimento ao exercício do cargo, comparece à sede do CRBio-01 a cada 15 dias.

As despesas correntes compreendendo **pessoal e encargos**, que mostraram um crescimento de 14,6% em relação ao ano anterior, correspondem somente a 15,6% da arrecadação total do CRBio-01.

QUADRO 10 - Distribuição dos gastos do CRBio-01

Descrição	2015	Varição (%)
Pessoal e encargos	1.621.047,60	34,3
Tributárias/Contributivas (cota parte)	1.453.508,07	30,8
Serviços	1.230.372,91	26,1
Diárias/Passagens/Auxílio representação	246.520,34	5,2
Financeiras	94.442,44	2,0
Material de consumo	51.742,85	1,1
Outras despesas correntes	25.378,59	0,5
	4.723.012,80	100

O Quadro demonstra a distribuição do total da despesa do CRBio-01, nos diferentes elementos que a compõe.

Análise crítica

A desvinculação orçamentária e financeira nas atividades e projetos do CRBio-01 não permitiu o monitoramento das despesas em atendimento aos mecanismos de controle esperados.

Desafio

Criar e implementar um sistema de planejamento e indicadores para monitorar e avaliar a gestão, o cumprimento das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, bem como a necessidade de correção e de mudança contemplados no Projeto 3 - PLANEJAR COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.

Desde janeiro de 2013 a Contabilidade do CRBio-01 passou a ser elaborada conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial a NBC T 16.9 e a NBC T 16.10. As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, o tratamento contábil para avaliação e a mensuração dos ativos estão evidenciados em Notas Explicativas.

No momento da transição houve a preocupação do ente em reavaliar os bens em uso, adquiridos até dezembro de 2013, com a finalidade de determinar sua vida útil e seu valor. Contratou, naquele momento, uma empresa especializada em reavaliação de bens móveis e imóveis que expediu laudo e determinou o valor e a vida útil de cada bem existente. A partir de janeiro de 2014 o Conselho passou a observar e praticar as determinações da Resolução CFBio nº 348/2014 que disciplina o tratamento dos bens adquiridos após 31 de dezembro de 2013, aplicando as taxas e estipulando a vida útil em conformidade com o quadro abaixo, parte integrante da referida Resolução.

QUADRO 11 – Taxas e vida útil dos bens móveis

TÍTULOS	VIDA ÚTIL (ANOS)	VALOR RESIDUAL
BENS MÓVEIS	10	10%
Móveis e utensílios de escritório	10	10%
Máquinas e equipamentos	10	10%
Instalações	10	10%
Utensílios de copa e cozinha	10	10%
Veículos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Sistemas de processamento de dados	5	10%
Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
Obras de arte	-	-
BENS IMÓVEIS		
Sede	25	10%
Salas/garagens	25	10%

A aplicação dessas Normas ocasionou o registro de impacto negativo nas contas patrimoniais do CRBio-01, que podemos relembrar através do quadro abaixo.

QUADRO 12 – Movimentação dos bens moveis e imóveis (ano 2014)

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2013	AQUISIÇÕES		BAIXAS		Reavaliação	Depreciação	SALDO EM 31/12/2014
		Compras	Incorporações	Alienação	Desincorporações			
<i>Bens Móveis</i>	488.187,26	36.872,50	30.778,00	0,00	(115.582,97)	(202.487,79)	0,00	237.767,00
Móveis e Utensílios	177.258,91	9.664,00	0,00	0,00	(5.044,21)	(69.327,70)	0,00	112.551,00
Máquinas e Equipamentos	69.122,13	3.267,50	0,00	0,00	(5.873,00)	(32.176,63)	0,00	34.340,00
Instalações	850,21	0,00	1.950,00	0,00	(2.800,21)	0,00	0,00	0,00
Utensílios de Copa e Cozinha	3.023,89	0,00	0,00	0,00	(1.298,66)	(666,23)	0,00	1.059,00
Veículos	0,10	0,00	0,00	0,00	(0,10)	0,00	0,00	0,00
Equipamentos de Processamento de Dados	200.775,02	23.941,00	0,00	0,00	(94.466,79)	(64.902,23)	0,00	65.347,00
Sistemas de Processamento de Dados	37.157,00		28.828,00	0,00	(6.100,00)	(35.415,00)	0,00	24.470,00
<i>Bens Imóveis</i>	1.587.658,04	42.898,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.630.556,44
Sede	1.460.803,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.460.803,57
Subsedes (Delegacias)	126.854,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.854,57
Obras em andamento	0,00	42.898,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.898,40
TOTAL	2.075.845,30	79.770,90	30.778,00	0,00	(115.582,97)	(202.487,79)	0,00	1.868.323,44

Além do aspecto considerado acima o CRBio-01 também tratou dos registros dos débitos inscritos na Dívida Ativa não executada.

O quadro a seguir contém o registro no balanço patrimonial em 2013, resultante do ajuste das contas patrimoniais após a utilização dos critérios contidos na NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

QUADRO 13 – Saldo patrimonial 2013

SALDO PATRIMONIAL	31/12/2012	17.125.547,57
(+) Resultado do Exercício		17.744.820,32
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores		(5.650.918,95)
SALDO PATRIMONIAL	31/12/2013	29.219.448,94

SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

O CRBio-01 não conta com uma sistemática de apuração de custos, conforme já observado em outro momento deste relatório.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Ano do Exercício: 2015

Período: 01/01/2015 até 31/12/2015

Número Conta	Descrição	Prevista	Arrecadada no Período	Arrecadada no Exercício	Variação
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	10.084.000,00	10.409.281,69	10.409.281,69	-325.281,69
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	6.350.000,00	5.956.425,98	5.956.425,98	393.574,02
6.2.1.1.01	ANUIDADES	6.350.000,00	5.956.425,98	5.956.425,98	393.574,02
6.2.1.1.01.01	ANUIDADES	6.350.000,00	5.956.425,98	5.956.425,98	393.574,02
6.2.1.1.01.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	350.000,00	294.428,33	294.428,33	55.571,67
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	801.000,00	704.110,38	704.110,38	96.889,62
6.2.1.2.02	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	801.000,00	704.110,38	704.110,38	96.889,62
6.2.1.2.02.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	100.000,00	76.701,78	76.701,78	23.298,22
6.2.1.2.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	80.000,00	60.638,76	60.638,76	19.361,24
6.2.1.2.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	20.000,00	16.063,02	16.063,02	3.936,98
6.2.1.2.02.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	100.000,00	107.462,13	107.462,13	-7.462,13
6.2.1.2.02.02.001	PESSOAS FÍSICAS	100.000,00	107.462,13	107.462,13	-7.462,13
6.2.1.2.02.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	35.000,00	45.129,82	45.129,82	-10.129,82
6.2.1.2.02.03.001	PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	6.894,71	6.894,71	-1.894,71
6.2.1.2.02.03.002	PESSOAS JURÍDICAS	30.000,00	38.235,11	38.235,11	-8.235,11
6.2.1.2.02.04	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE ART's	365.000,00	383.008,47	383.008,47	-18.008,47
6.2.1.2.02.04.001	PESSOAS FÍSICAS	365.000,00	383.008,47	383.008,47	-18.008,47
6.2.1.2.02.05	OUTROS SERVIÇOS	60.000,00	38.235,33	38.235,33	21.764,67
6.2.1.2.02.05.001	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS (taxas e outras) - PF	50.000,00	37.150,81	37.150,81	12.849,19
6.2.1.2.02.05.002	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS (taxas e outras) - PJ	10.000,00	1.084,52	1.084,52	8.915,48
6.2.1.2.02.09	RECEITAS DIVERSAS	141.000,00	53.572,85	53.572,85	87.427,15
6.2.1.2.02.09.006	PUBLICIDADE	20.000,00	2.590,00	2.590,00	17.410,00

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

6.2.1.2.02.09.010	INSCRIÇÕES - Congresso de Biólogos	120.000,00	50.982,85	50.982,85	69.017,15
6.2.1.2.02.09.013	FOTOCÓPIAS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.1.3	FINANCEIRAS	2.783.000,00	3.575.106,10	3.575.106,10	-792.106,10
6.2.1.3.02	JUROS SOBRE ANUIDADES	155.000,00	224.445,50	224.445,50	-69.445,50
6.2.1.3.02.01	JUROS SOBRE ANUIDADES	155.000,00	224.445,50	224.445,50	-69.445,50
6.2.1.3.02.01.001	PESSOA FISICA	150.000,00	221.537,54	221.537,54	-71.537,54
6.2.1.3.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	5.000,00	2.907,96	2.907,96	2.092,04
6.2.1.3.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	65.000,00	88.165,03	88.165,03	-23.165,03
6.2.1.3.03.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	65.000,00	88.165,03	88.165,03	-23.165,03
6.2.1.3.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	60.000,00	86.272,09	86.272,09	-26.272,09
6.2.1.3.03.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	5.000,00	1.892,94	1.892,94	3.107,06
6.2.1.3.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES	28.000,00	28.360,28	28.360,28	-360,28
6.2.1.3.04.01	MULTAS SOBRE ANUIDADES	28.000,00	28.360,28	28.360,28	-360,28
6.2.1.3.04.01.001	PESSOAS FÍSICAS	20.000,00	23.548,40	23.548,40	-3.548,40
6.2.1.3.04.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	8.000,00	4.811,88	4.811,88	3.188,12
6.2.1.3.05	REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.535.000,00	3.234.135,29	3.234.135,29	-699.135,29
6.2.1.3.05.01	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO	2.535.000,00	3.234.135,29	3.234.135,29	-699.135,29
6.2.1.3.05.01.002	TÍTULOS DE RENDA FIXA	2.500.000,00	2.297.155,62	2.297.155,62	202.844,38
6.2.1.3.05.01.003	POUPANÇA	35.000,00	34.795,10	34.795,10	204,90
6.2.1.3.05.01.004	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	0,00	902.184,57	902.184,57	-902.184,57
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150.000,00	173.639,23	173.639,23	-23.639,23
6.2.1.9.01	MULTAS	150.000,00	154.577,36	154.577,36	-4.577,36
6.2.1.9.01.01	MULTAS POR AUSÊNCIA ÀS ELEIÇÕES	150.000,00	154.577,36	154.577,36	-4.577,36
6.2.1.9.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	150.000,00	154.577,36	154.577,36	-4.577,36
6.2.1.9.02	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	5.480,00	5.480,00	-5.480,00
6.2.1.9.02.01	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	5.480,00	5.480,00	-5.480,00

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

6.2.1.9.02.01.002	RESTITUIÇÕES	0,00	5.480,00	5.480,00	-5.480,00
6.2.1.9.03	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	13.581,87	13.581,87	-13.581,87
6.2.1.9.03.01	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	13.581,87	13.581,87	-13.581,87
6.2.1.9.03.01.001	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	65,41	65,41	-65,41
6.2.1.9.03.01.002	PAGAMENTO INDEVIDO (duplicidade)	0,00	13.516,46	13.516,46	-13.516,46
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	151.000,00	0,00	0,00	151.000,00
6.2.2.2	ALIENAÇÕES DE BENS	151.000,00	0,00	0,00	151.000,00
6.2.2.2.01	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.2.01.01	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.2.01.01.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.2.02	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.2.2.2.02.01	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.2.2.2.02.01.003	SALAS	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
	TOTAL:	10.235.000,00	10.409.281,69	10.409.281,69	-174.281,69

Eliézer José Marques
CPF 405.016.128-15
Presidente

Edison Kubo
CPF 010.432.808-80
Tesoureiro

Cátia Cristina Soares Costa
CPF 149.254.068-41
CRC SP 1SP191368/O-7

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA/REALIZADA

Ano do Exercício: 2015

Período: 01/01/2015 até 31/12/2015

Número Conta	Descrição	Autorizada	Realizada no Período	Realizada no Exercício	Variação
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	7.700.000,00	4.723.012,80	4.723.012,80	2.976.987,20
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	2.422.000,00	1.621.047,60	1.621.047,60	800.952,40
6.3.1.1.01	PESSOAL E ENCARGOS	2.422.000,00	1.621.047,60	1.621.047,60	800.952,40
6.3.1.1.01.01	REMUNERAÇÃO PESSOAL	1.645.000,00	1.108.020,60	1.108.020,60	536.979,40
6.3.1.1.01.01.001	SALÁRIOS	1.248.000,00	808.664,71	808.664,71	439.335,29
6.3.1.1.01.01.002	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	100.000,00	86.831,91	86.831,91	13.168,09
6.3.1.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	105.000,00	89.085,23	89.085,23	15.914,77
6.3.1.1.01.01.005	FÉRIAS	105.000,00	85.435,79	85.435,79	19.564,21
6.3.1.1.01.01.006	ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS	35.000,00	15.174,08	15.174,08	19.825,92
6.3.1.1.01.01.007	HORAS EXTRAS	32.000,00	20.454,59	20.454,59	11.545,41
6.3.1.1.01.01.008	SUBSTITUIÇÕES	20.000,00	2.374,29	2.374,29	17.625,71
6.3.1.1.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	512.000,00	313.289,40	313.289,40	198.710,60
6.3.1.1.01.02.001	INSS ENTIDADE	363.000,00	216.945,32	216.945,32	146.054,68
6.3.1.1.01.02.002	FGTS	132.000,00	85.490,64	85.490,64	46.509,36
6.3.1.1.01.02.003	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	17.000,00	10.853,44	10.853,44	6.146,56
6.3.1.1.01.03	BENEFÍCIOS A PESSOAL	265.000,00	199.737,60	199.737,60	65.262,40
6.3.1.1.01.03.001	VALE TRANSPORTE	15.000,00	6.751,09	6.751,09	8.248,91
6.3.1.1.01.03.002	PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO AO TRABALHADOR - PAT	155.000,00	128.539,95	128.539,95	26.460,05
6.3.1.1.01.03.003	PLANO DE SAÚDE	95.000,00	64.446,56	64.446,56	30.553,44

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

6.3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
6.3.1.2.01	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
6.3.1.2.01.01	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
6.3.1.2.01.01.003	AUXÍLIO UNIFORME	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	3.363.000,00	1.528.636,10	1.528.636,10	1.834.363,90
6.3.1.3.01	MATERIAL DE CONSUMO	237.000,00	51.742,85	51.742,85	185.257,15
6.3.1.3.01.01	MATERIAL DE CONSUMO	237.000,00	51.742,85	51.742,85	185.257,15
6.3.1.3.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	20.000,00	11.869,79	11.869,79	8.130,21
6.3.1.3.01.01.002	IMPRESSOS, FORMULÁRIOS E PAPÉIS	50.000,00	20.518,40	20.518,40	29.481,60
6.3.1.3.01.01.004	CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
6.3.1.3.01.01.005	BANDEIRAS, FLÂMULAS E PLACAS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.01.01.006	MATERIAL PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.01.01.008	MATERIAIS DE INFORMÁTICA	30.000,00	7.741,36	7.741,36	22.258,64
6.3.1.3.01.01.009	AQUISIÇÃO DE SOFTWARES DE BASE	20.000,00	4.031,20	4.031,20	15.968,80
6.3.1.3.01.01.010	MATERIAIS ELÉTRICOS E DE TELEFONIA	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.01.01.011	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.01.01.012	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.01.01.013	MATERIAL DE COPA E COZINHA	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.01.01.014	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.01.01.015	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	10.000,00	3.020,02	3.020,02	6.979,98
6.3.1.3.01.01.016	MATERIAIS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	10.000,00	4.562,08	4.562,08	5.437,92
6.3.1.3.01.01.018	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.02	SERVIÇOS	3.126.000,00	1.476.893,25	1.476.893,25	1.649.106,75
6.3.1.3.02.01	SERVIÇOS	2.428.000,00	1.210.884,28	1.210.884,28	1.217.115,72
6.3.1.3.02.01.001	SERVIÇO DE AUDITORIA E PERÍCIA	10.000,00	2.823,33	2.823,33	7.176,67

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

6.3.1.3.02.01.002	SERVIÇO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	440.000,00	345.135,52	345.135,52	94.864,48
6.3.1.3.02.01.003	SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.005	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	245.000,00	145.309,08	145.309,08	99.690,92
6.3.1.3.02.01.008	SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E JARDINAGEM	40.000,00	37.046,77	37.046,77	2.953,23
6.3.1.3.02.01.010	SERVIÇOS DE MEDICINA DO TRABALHO	9.000,00	6.490,57	6.490,57	2.509,43
6.3.1.3.02.01.011	SERVIÇOS DE SELEÇÃO, TREINAMENTO E ORIENTAÇÃO PROFIS.	51.000,00	0,00	0,00	51.000,00
6.3.1.3.02.01.012	SERVIÇOS DE INTERMEDIACÃO DE ESTAGIOS	2.000,00	1.199,24	1.199,24	800,76
6.3.1.3.02.01.013	ESTAGIOS	30.000,00	16.719,38	16.719,38	13.280,62
6.3.1.3.02.01.017	SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS E VÍDEOS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.018	SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	30.000,00	27.290,89	27.290,89	2.709,11
6.3.1.3.02.01.019	SERVIÇO DE PRODUÇÕES JORNALÍSTICAS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.020	SERVIÇOS DE REPRESENTAÇÕES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.022	DEMAIS SERVIÇOS PROFISSIONAIS	164.000,00	0,00	0,00	164.000,00
6.3.1.3.02.01.023	SEGUROS DE BENS MÓVEIS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.024	SEGUROS DE BENS IMÓVEIS	5.000,00	2.024,04	2.024,04	2.975,96
6.3.1.3.02.01.026	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	30.000,00	7.781,81	7.781,81	22.218,19
6.3.1.3.02.01.027	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.02.01.028	CONDOMÍNIOS	60.000,00	54.791,63	54.791,63	5.208,37
6.3.1.3.02.01.029	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO BENS MÓVEIS	20.000,00	13.062,00	13.062,00	6.938,00
6.3.1.3.02.01.030	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS	30.000,00	180,00	180,00	29.820,00
6.3.1.3.02.01.032	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	20.000,00	17.415,65	17.415,65	2.584,35
6.3.1.3.02.01.034	POSTAGEM DE CORRESPONDÊNCIA DE COBRANÇA	150.000,00	107.263,45	107.263,45	42.736,55
6.3.1.3.02.01.035	POSTAGEM DE CORRESPONDÊNCIA INSTITUCIONAL	210.000,00	194.104,70	194.104,70	15.895,30
6.3.1.3.02.01.036	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	50.000,00	19.981,66	19.981,66	30.018,34

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

6.3.1.3.02.01.037	SERVIÇOS DE INTERNET	10.000,00	3.008,16	3.008,16	6.991,84
6.3.1.3.02.01.039	ASSINATURAS	5.000,00	1.350,00	1.350,00	3.650,00
6.3.1.3.02.01.041	CONFECÇÃO DE REVISTAS	100.000,00	63.807,08	63.807,08	36.192,92
6.3.1.3.02.01.044	IMPRESSOS GRÁFICOS	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.3.1.3.02.01.045	CÓPIAS E MICROFILMAGEM DE DOCUMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.01.046	ENCADERNAÇÃO DE DOCUMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.01.047	INSCRIÇÕES	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.02.01.048	EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	430.000,00	142.699,32	142.699,32	287.300,68
6.3.1.3.02.01.049	FESTIVIDADES E HOMENAGENS	220.000,00	1.400,00	1.400,00	218.600,00
6.3.1.3.02.03	DIÁRIAS	280.000,00	166.321,08	166.321,08	113.678,92
6.3.1.3.02.03.001	FUNCIONÁRIOS	20.000,00	982,83	982,83	19.017,17
6.3.1.3.02.03.002	CONSELHEIROS	250.000,00	162.324,33	162.324,33	87.675,67
6.3.1.3.02.03.003	COLABORADORES	10.000,00	3.013,92	3.013,92	6.986,08
6.3.1.3.02.04	PASSAGENS	135.000,00	75.822,81	75.822,81	59.177,19
6.3.1.3.02.04.001	FUNCIONÁRIOS	10.000,00	1.586,58	1.586,58	8.413,42
6.3.1.3.02.04.002	CONSELHEIROS	100.000,00	60.004,15	60.004,15	39.995,85
6.3.1.3.02.04.003	COLABORADORES	25.000,00	14.232,08	14.232,08	10.767,92
6.3.1.3.02.05	HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
6.3.1.3.02.05.001	FUNCIONÁRIOS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.05.002	CONSELHEIROS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.05.003	COLABORADORES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.06	DESPESA COM LOCOMOÇÃO	58.000,00	19.488,63	19.488,63	38.511,37
6.3.1.3.02.06.001	AUXÍLIO DESLOCAMENTO	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.06.002	DESPESA COM EXCESSO DE BAGAGEM	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.06.003	PEDÁGIOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.06.004	ESTACIONAMENTO	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.06.005	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	50.000,00	19.488,63	19.488,63	30.511,37

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

6.3.1.3.02.07	AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO	210.000,00	4.376,45	4.376,45	205.623,55
6.3.1.3.02.07.001	FUNCIONÁRIOS	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.02.07.002	CONSELHEIROS	150.000,00	4.376,45	4.376,45	145.623,55
6.3.1.3.02.07.003	COLABORADORES	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
6.3.1.4	FINANCEIRAS	105.000,00	94.442,44	94.442,44	10.557,56
6.3.1.4.01	FINANCEIRAS	105.000,00	94.442,44	94.442,44	10.557,56
6.3.1.4.01.02	SERVIÇOS BANCÁRIOS	105.000,00	94.442,44	94.442,44	10.557,56
6.3.1.4.01.02.001	TAXA SOBRE SERVIÇOS BANCÁRIOS	5.000,00	1.912,23	1.912,23	3.087,77
6.3.1.4.01.02.002	DESPESAS COM COBRANÇA	100.000,00	92.530,21	92.530,21	7.469,79
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.3.1.5.01	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.3.1.5.01.01	SUBVENÇÕES	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.3.1.5.01.01.001	SUBVENÇÕES	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.565.000,00	1.453.508,07	1.453.508,07	111.491,93
6.3.1.6.01	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.565.000,00	1.453.508,07	1.453.508,07	111.491,93
6.3.1.6.01.01	TRIBUTOS	65.000,00	30.289,36	30.289,36	34.710,64
6.3.1.6.01.01.001	INSS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS	50.000,00	27.336,96	27.336,96	22.663,04
6.3.1.6.01.01.002	IMPOSTOS E TAXAS	5.000,00	2.952,40	2.952,40	2.047,60
6.3.1.6.01.01.003	DESPESAS JUDICIAIS	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.6.01.02	CONTRIBUIÇÕES	1.500.000,00	1.423.218,71	1.423.218,71	76.781,29
6.3.1.6.01.02.001	COTA PARTE	1.500.000,00	1.423.218,71	1.423.218,71	76.781,29
6.3.1.9	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	65.000,00	25.378,59	25.378,59	39.621,41
6.3.1.9.01	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	65.000,00	25.378,59	25.378,59	39.621,41
6.3.1.9.01.01	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	65.000,00	25.378,59	25.378,59	39.621,41
6.3.1.9.01.01.001	SENTENÇAS JUDICIAIS	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.3.1.9.01.01.002	INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E REPOSIÇÕES	30.000,00	19.901,28	19.901,28	10.098,72
6.3.1.9.01.01.003	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.000,00	751,80	751,80	4.248,20

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

6.3.1.9.01.01.004	DESPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO	10.000,00	4.725,51	4.725,51	5.274,49
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL	2.535.000,00	23.523,38	23.523,38	2.511.476,62
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	2.535.000,00	23.523,38	23.523,38	2.511.476,62
6.3.2.1.01	OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	900.000,00	0,00	0,00	900.000,00
6.3.2.1.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	900.000,00	0,00	0,00	900.000,00
6.3.2.1.01.01.002	REFORMAS	900.000,00	0,00	0,00	900.000,00
6.3.2.1.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.135.000,00	7.428,90	7.428,90	1.127.571,10
6.3.2.1.03.01	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.135.000,00	7.428,90	7.428,90	1.127.571,10
6.3.2.1.03.01.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS	300.000,00	5.810,00	5.810,00	294.190,00
6.3.2.1.03.01.002	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	105.000,00	884,90	884,90	104.115,10
6.3.2.1.03.01.003	INSTALAÇÕES	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.3.2.1.03.01.004	UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.2.1.03.01.006	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	500.000,00	734,00	734,00	499.266,00
6.3.2.1.03.01.007	SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS-SOFTWARES	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
6.3.2.1.04	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	500.000,00	16.094,48	16.094,48	483.905,52
6.3.2.1.04.01	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	500.000,00	16.094,48	16.094,48	483.905,52
6.3.2.1.04.01.002	SALAS	500.000,00	16.094,48	16.094,48	483.905,52
	TOTAL:	10.235.000,00	4.746.536,18	4.746.536,18	5.488.463,82

Eliézer José Marques
CPF 405.016.128-15
Presidente

Edison Kubo
CPF 010.432.808-80
Tesoureiro

Cátia Cristina Soares Costa
CPF 149.254.068-41
CRC SP 1SP191368/O-7

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

Ano do Exercício: 2015

Período: 01/01/2015 até 31/12/2015

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	46.474.458,93	39.177.140,49	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.474.458,93	39.177.140,49
1.1	ATIVO CIRCULANTE	29.173.451,87	25.315.460,89	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	340.657,05	709.226,82
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27.925.514,79	22.649.126,24	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27.925.514,79	22.649.126,24	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.03	BANCO CONTA MOVIMENTO	12.457,65	427.922,47	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.04	BANCO CONTA ARRECADANÇA	121.907,72	57.993,97	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	97.747,96	493.478,95
1.1.1.1.05	BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	27.791.149,42	22.163.209,80	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	97.747,96	493.478,95
1.1.1.1.06	ADIANTAMENTOS DE SUPRIMENTO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	7.282,08	7.908,55
1.1.1.1.07	DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO VINCULADA	0,00	0,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	8.107,02	335,02
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	1.238.330,22	2.643.741,79	2.1.2.1.03	FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS	81.296,83	483.014,90
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	1.238.330,22	2.643.741,79	2.1.2.1.04	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.062,03	2.220,48
1.1.2.1.01	CRÉDITOS DO EXERCÍCIO	1.076.037,84	2.490.503,92	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	83.267,07	87.376,74
1.1.2.1.02	CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	17.022,94	15.070,22	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	56.488,89	56.488,89
1.1.2.1.03	PARCELAMENTO DE DÉBITOS	145.269,44	138.167,65	2.1.3.1.01	CONTAS A PAGAR	56.488,89	56.488,89
1.1.2.1.04	COTA PARTE	0,00	0,00	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	26.778,18	30.887,85
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	7.582,82	21.242,22	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	26.778,18	30.887,85
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	7.547,11	19.056,36	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	7.547,11	19.056,36	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	0,00	2.185,86	2.1.3.4.01	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	0,00	0,00
1.1.3.2.01	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	0,00	2.185,86	2.1.4	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	146.043,00	114.772,11
1.1.3.3	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	2.1.4.1	PROVISÕES TRABALHISTAS	146.043,00	114.772,11
1.1.3.3.01	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	2.1.4.1.01	PROVISÕES TRABALHISTAS	146.043,00	114.772,11
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	35,71	0,00	2.1.4.2	PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00
1.1.3.4.01	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	35,71	0,00	2.1.4.2.01	PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00
1.1.4.1	ALMOXARIFADO	0,00	0,00	2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	13.599,02	13.599,02
1.1.4.1.01	ALMOXARIFADO	0,00	0,00	2.1.6.1	CAUÇÕES	13.599,02	13.599,02
1.1.5	VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	2.024,04	1.350,64	2.1.6.1.01	CAUÇÕES	13.599,02	13.599,02
1.1.5.1	VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	2.024,04	1.350,64	2.1.6.2	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.1.5.1.01	VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	2.024,04	1.350,64	2.1.6.2.01	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	17.301.007,06	13.861.679,60	2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.944.620,91	9.435.345,52	2.2.1	EMPRÉSTIMOS DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	12.944.620,91	9.435.345,52	2.2.1.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.2.1.1.01	PARCELAMENTO DE DÉBITOS	1.176.798,55	924.852,17	2.2.1.1.01	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.2.1.1.02	CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES NÃO EXECUTADOS	11.754.060,52	8.496.731,51	2.2.2	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA EXECUTADA	13.761,84	13.761,84	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	4.356.386,15	4.426.334,08				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	4.356.386,15	4.426.334,08				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	289.859,34	282.430,44				

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	4.254.094,48	4.238.000,00				
1.2.2.2.03	DEPRECIACÃO ACUMULADA (-)	-187.567,67	-94.096,36				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.133.801,88	38.467.913,67
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.133.801,88	38.467.913,67
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.133.801,88	38.467.913,67
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	46.133.801,88	38.467.913,67
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	46.133.801,88	38.467.913,67
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	7.665.888,21	6.968.356,27
				2.3.1.1.01.01.002	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	38.467.913,67	29.219.448,94
				2.3.1.1.01.01.003	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	2.280.108,46

Eliézer José Marques
CPF 405.016.128-15
Presidente

Edison Kubo
CPF 010.432.808-80
Tesoureiro

Cátia Cristina Soares Costa
CPF 149.254.068-41
CRC SP 1SP191368/O-7

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Ano do Exercício: 2015

Período: 01/01/2015 até 31/12/2015

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	20.791.475,32	18.224.005,29	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	13.125.587,11	11.253.608,71
4.1	CONTRIBUIÇÕES	13.307.197,51	12.950.321,75	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	1.523.778,54	1.409.624,93
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	13.307.197,51	12.950.321,75	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	1.523.778,54	1.409.624,93
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	13.307.197,51	12.950.321,75	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	1.523.778,54	1.409.624,93
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	677.051,50	697.161,64	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	128.539,95	120.037,05
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	677.051,50	697.161,64	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	128.539,95	120.037,05
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	677.051,50	697.161,64	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	128.539,95	120.037,05
4.3	FINANCEIRAS	6.423.732,40	4.558.438,16	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	1.626.159,52	1.371.103,88
4.3.1	FINANCEIRAS	6.423.732,40	4.558.438,16	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	1.626.159,52	1.371.103,88
4.3.1.1	FINANCEIRAS	6.423.732,40	4.558.438,16	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	1.626.159,52	1.371.103,88
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4	FINANCEIRAS	94.456,44	62.502,88
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	94.456,44	62.502,88
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	94.456,44	62.502,88

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	8.278.329,81	6.845.796,73
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	8.278.329,81	6.845.796,73
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	383.493,91	18.083,74	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.453.494,07	1.265.689,02
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	20.828,78	178.854,22
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	383.493,91	18.083,74	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.453.494,07	1.265.689,02
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	20.828,78	178.854,22
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	383.493,91	18.083,74	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.453.494,07	1.265.689,02
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	20.828,78	178.854,22
SUPERAVIT						7.665.888,21	6.970.396,58

Eliézer José Marques
CPF 405.016.128-15
Presidente

Edison Kubo
CPF 010.432.808-80
Tesoureiro

Cátia Cristina Soares Costa
CPF 149.254.068-41
CRC SP 1SP191368/O-7

BALANÇO FINANCEIRO

Ano do Exercício: 2015

Período: 01/01/2015 até 31/12/2015

Número Conta	Ingressos Títulos	Valor	Número Conta	Dispêndios Títulos	Valor
6.2.3	RECEITA ORÇAMENTARIA	10.409.281,69	6.3.5	DESPESA ORÇAMENTARIA	4.746.536,18
	RECEITAS CORRENTES	10.409.281,69		DESPESAS CORRENTES	4.723.012,80
	REALIZADA			LIQUIDADAS	
6.2.4	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	6.3.6	DESPESAS DE CAPITAL	23.523,38
	REALIZADAS			LIQUIDADAS	
	RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	5.547.260,82		DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	5.933.617,78
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	450.240,90	1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	438.731,65
1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	3.805,20	1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.619,34
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	892,66	1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	928,37
2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	1.114.937,25	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	1.114.937,25
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	313.289,40	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	313.289,40
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	2.210.787,27	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	2.606.518,26
2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	27.389,42	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	27.389,42
2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	1.425.918,72	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	1.430.028,39
3.9.1.1.01.01.004	BAIXA DE ATIVOS FINANCEIROS	0,00	3.9.1.1.01.01.004	BAIXA DE ATIVOS FINANCEIROS	175,70
1.1.1.1	DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	22.649.126,24	1.1.1.1	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	27.925.514,79
	TOTAL GERAL	38.605.668,75		TOTAL GERAL	38.605.668,75

Eliézer José Marques
CPF 405.016.128-15
Presidente

Edison Kubo
CPF 010.432.808-80
Tesoureiro

Cátia Cristina Soares Costa
CPF 149.254.068-41
CRC SP 1SP191368/O-7

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Período: 01/01/2015 até 31/12/2015

Descrição	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	5.299.911,93	4.726.020,78
Ingressos	15.956.542,51	13.638.949,50
Receitas	10.409.281,69	8.340.940,39
Receitas de Contribuições	5.956.425,98	5.253.332,16
Exploração de Bens e Serviços	704.110,38	677.767,28
Financeiras	3.575.106,10	2.394.620,21
Outras Receitas Correntes	173.639,23	15.220,74
Transferências Correntes	0,00	0,00
Recebimentos Extra-Orçamentários	5.547.260,82	5.298.009,11
Desembolsos	10.656.630,58	8.912.928,72
Despesas	4.723.012,80	4.042.647,31
Pessoal e Encargos	1.621.047,60	1.414.883,52
Benefícios Assistenciais	0,00	0,00
Uso de Bens e Serviços	1.528.636,10	1.275.908,24
Financeiras	94.442,44	62.502,88
Transferências Correntes	0,00	0,00
Tributárias e Contributivas	1.453.508,07	1.265.689,02
Outras Despesas Correntes	25.378,59	23.663,65
Pagamentos Extra-Orçamentários	5.933.617,78	4.870.281,41
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	5.299.911,93	4.726.020,78
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-23.523,38	-531.106,23
Ingressos	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	0,00
Alienações de Títulos e Ações	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
Desembolsos	23.523,38	531.106,23
Aquisição de Ativo Não Circulante	23.523,38	531.106,23
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-23.523,38	-531.106,23
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	5.276.388,55	4.194.914,55
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	22.649.126,24	18.454.784,80
Caixa e Equivalente de Caixa Final	27.925.514,79	22.649.126,24

Eliézer José Marques
CPF 405.016.128-15
Presidente

Edison Kubo
CPF 010.432.808-80
Tesoureiro

Cátia Cristina Soares Costa
CPF 149.254.068-41
CRC SP 1SP191368/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS**DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31.12.2015****1 - CONTEXTO DA ENTIDADE****OPERACIONAL E ORGANIZACIONAL**

O Conselho Regional de Biologia - 1ª Região – (SP, MT, MS) - CRBio-01, entidade de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Conselho Federal de Biologia e criada pela Lei nº 6.684/79, atua com a finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Biólogo e de empresas e órgãos públicos cujas finalidades básicas estejam relacionadas às Ciências Biológicas e áreas correlatas.

Tem sua estrutura organizada por meio de hierarquias estabelecidas, conforme organograma da entidade, centralizada administrativa, financeira e operacionalmente em sua sede, situada na Rua Manoel da Nóbrega nº 595, conjunto 111 – Paraíso – Capital. Conta com o apoio operacional das Delegacias Regionais nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

2 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A administração do Conselho é a responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades públicas. As demonstrações contábeis são elaboradas e organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei nº 4.320/64 e as Normas Brasileiras da Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), a IN nº 63 de 01/09/2010 a DN nº 146 e sua Portaria nº 321 de 30/11/2015 do Tribunal de Contas da União.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**RESUMO DAS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS:**

a) O regime contábil adotado nas escriturações e reconhecimento das receitas e das despesas, pertencentes ao exercício financeiro, é o Regime de Competência; **b)** os bens patrimoniais estão representados na equação patrimonial do balanço, pelos investimentos, imobilizados e intangíveis, estão devidamente incorporados e cadastrados e tem por finalidade garantir o bom funcionamento do ente; **c)** o inventário está registrado em sistema próprio, para seu controle, de forma a representar a real existência, evidenciando com isso a confiabilidade e a fidedignidade dos valores inventariados com os registros contábeis; **d)** a depreciação dos bens, pelo transcurso do tempo, em decorrência do desgaste pelo uso, obsolescência ou ação da natureza é reconhecida periodicamente pela contabilidade, até que atinja seu valor residual ANUAL; **e)** a Dívida Ativa do CRBio-01 está registrada nas contas do Ativo Circulante e Não Circulante; **f)** Provisões de férias, 13º salário e encargos trabalhista são calculadas e provisionadas em “avos” referente ao mês devido. A baixa do passivo ocorre somente no efetivo pagamento das férias ou no pagamento do direito em rescisão contratual, enquanto a do 13º salário é realizada quando do pagamento da última parcela; **g)** Cota Parte é o repasse de 20% da receita feito ao CFBio até o 10º dia do mês subsequente e não incide sobre legados, doações, subvenções e rendas patrimoniais; **h)** Os valores referentes a Restos a Pagar estão vinculados aos estágios da despesa: empenho, liquidação e pagamento. Constituem restos a pagar as despesas empenhadas e efetivamente realizadas cuja liquidação tenha sido verificada no exercício; **i)** O CRBio-01 adota o sistema de escrituração eletrônica, seus formulários são impressos, de forma contínua, numerados mecanicamente e encadernados em forma de livros; **j)** A

aprovação da Prestação de Contas Anual e sua Publicação no DOU compete ao Conselho Federal de Biologia, após serem examinadas e julgadas pela sua Comissão de Tomada de Contas. No âmbito do CRBio-01 as prestações de contas são tornadas publicas através da revista “O Biólogo” e também o serão no portal do Conselho.

4- ATIVO CIRCULANTE

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo CRBio-01 e depositados no Banco do Brasil S/A, em consonância ao que dispõe o §3º do Art. 164 da Constituição Federal – “As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei”. Os recursos são utilizados na operacionalização das atividades e depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o § 1º do Art. 42 da Lei Complementar nº 101/00, sendo as receitas resultantes das aplicações desses recursos reconhecidas nas respectivas contas de resultado. Caixas e equivalentes de caixa incluem saldos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimentos no prazo e risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Título	2015	2014
Conta Movimento	12.457,65	427.922,47
Conta Arrecadação	121.907,72	57.993,97
Aplicações Financeiras	27.791.149,42	22.163.209,80

DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

Créditos do exercício	1.076.037,84	2.490.503,92
Créditos do exercício anterior	17.022,94	15.070,22
Parcelamento de débitos	145.269,44	138.167,65

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO

Compreende ao valor a receber por demais transações como adiantamentos a empregados, até o término do exercício.

- a) Adiantamento a pessoal – Saldo de R\$ 7.547,11 correspondentes a férias de empregados a serem usufruídas em 2016.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Compreende o pagamento antecipado do seguro predial da sede do CRBio-01 e sua apropriação ao resultado é feita na proporção do transcurso do prazo de cobertura do seguro. Seu saldo em 31/12/2015 é de R\$ 2.024,04.

5- ATIVO NÃO CIRCULANTE

CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

Saldo a receber dos valores inscritos em Dívida Ativa e correspondentes a anuidades acrescidas de multa, juros e atualização monetária, além de multas por ausência nas eleições.

As atualizações dos créditos e seu reflexo foram evidenciados nas variações patrimoniais aumentativas, sendo o saldo registrado em 31/12/2015 mostrado de forma comparada, no quadro abaixo:

Créditos de longo prazo	2015	2014
Créditos parcelados	1.176.798,55	924.852,17
Créditos do exercício anterior não executado	11.754.060,52	8.496.731,51
Créditos do exercício anterior executado	13.761,84	13.761,84

IMOBILIZADO

Constitui patrimônio immobilizado do CRBio-01 o acervo permanente de registrado pela Contabilidade no Ativo Não Circulante, como Bens Patrimoniais, sendo:

- I- Bens móveis
- II- Bens imóveis
- III- Bens intangíveis

O inventário dos bens móveis foi realizado no final do exercício pela Comissão de Patrimônio, que promoveu o levantamento físico do material permanente do Conselho, elaborou o Inventário com registros de todas as ocorrências e recomendações como: existência de bens julgados desnecessários, inservíveis, supérfluos, obsoletos, ociosos ou imprestáveis, de forma a permitir à autoridade competente providências a respeito.

O reconhecimento da depreciação sobre os bens em uso foi aplicado sobre o **ativo immobilizado e aos ativos intangíveis** do CRBio-01, registrado de forma anual, conforme orientação constante na Resolução do CFBio nº 348/2014 e tabela de referência a saber:

Tabela de referência para depreciação

Títulos	Vida útil (anos)	Valor residual
Bens móveis		
Móveis e utensílios de escritório	10	10%
Máquinas e equipamentos	10	10%
Instalações	10	10%
Utensílios de copa e cozinha	10	10%
Veículos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Sistemas de processamento de dados	5	10%
Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
Obras de arte	-	-
Bens imóveis		
Sede	25	10%

Em 31 de dezembro de 2015, o CRBio-01 manteve cobertura de seguro contra incêndios, explosão e fumaça, danos elétricos e subtração de bens, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente.

Os procedimentos de Depreciação e Amortização dos Bens visam atender a Resolução nº 1.136/2008 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprova a NBCT 16.9 – Depreciação,

Amortização e Exaustão e em conformidade com as normas emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O quadro a seguir reúne os valores dos Bens Móveis e Imóveis e suas mutações ao longo do exercício que, sinteticamente, apresentam os saldos transcritos.

Demonstrativo das movimentações do imobilizado

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2014	AQUISIÇÕES		BAIXAS		Reavaliação	Depreciação	SALDO EM 31/12/2015
		Compras	Incorporações	Alienação	Desincorporações			
Bens Móveis	251.267,74	7.428,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-93.471,31	165.225,33
Móveis e Utensílios de Escritório	112.988,96	5.810,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25.956,59	92.842,37
Máquinas e Equipamentos	36.541,64	884,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.163,19	29.263,35
Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utensílios de Copa e Cozinha	2.533,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-420,86	2.112,73
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Processamento Dados	78.960,18	734,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-47.868,54	31.825,64
Sistemas de Processamento de Dados	20.243,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-11.062,13	9.181,24
Bens Imóveis	4.175.066,34	0,00	16.094,48	0,00	0,00	0,00	0,00	4.191.160,82
Sede	3.364.036,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.364.036,35
Subsedes (Delegacias)	811.029,99	0,00	16.094,48	0,00	0,00	0,00	0,00	827.124,47
Obras em andamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.426.334,08	7.428,90	16.094,48	0,00	0,00	2.262.341,96	-94.096,36	4.426.334,08

6- PASSIVO CIRCULANTE

OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, contratação de fornecedores, aquisição de materiais, cota parte do CFBio, obrigações fiscais de curto prazo, impostos e contribuições retidos de empregados e terceiros. Originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2015.

Títulos	2015	2014
Obrigações de Curto Prazo a Pagar	97.747,96	493.478,95
Obrigações fiscais	7.282,08	7.908,55
Depósitos Consignáveis	8.107,02	335,02
Fornecedores	81.296,83	483.014,90
Outras Obrigações de Curto prazo	1.062,03	2.220,48
Demais Obrigações de Curto Prazo	83.267,07	87.376,74
Contas a Pagar	56.488,89	56.488,89
Transferências Legais	26.778,18	30.887,85
Total	181.015,03	580.855,69

PROVISÕES DE CURTO PRAZO

Contas destinadas ao registro de valores a título de provisões de férias, 13º salário e respectivos encargos.

A provisão de férias dos empregados do CRBio-01 é constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos. O saldo registrado em 31/12/2015 é de R\$ 146.043,00.

VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS

Contas destinadas ao registro de valores retidos em contratos firmados, com a finalidade de garantir o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelas contratadas em licitações e contratos. O saldo registrado em 31/12/2015 é de R\$ 13.599,02.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O resultado do patrimônio Líquido em 31/12/2015 é de R\$ 46.133.801,88 e corresponde ao saldo de exercícios anteriores, somado com o Resultado Patrimonial do exercício e apurado no Demonstrativo das Variações Patrimoniais.

RESULTADO PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO

O resultado patrimonial no exercício, apurado com base no regime de competência das receitas e das despesas escrituradas no subsistema patrimonial, em atendimento às Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público, correspondeu a R\$ 7.665.888,21, mostra um aumento de 10% quando comparado ao exercício anterior, conforme apresentado no quadro abaixo.

Títulos	2015	2014
Resultado Patrimonial	7.665.888,21	6.968.356,27
Variações Patrimoniais Aumentativas	20.791.475,32	18.224.005,29
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	13.125.587,11	11.253.608,71

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do CRBio-01 para o exercício de 2015 foi aprovado através da Resolução CFBio nº de 358, de 06 de dezembro de 2014, publicado no DOU, Edição nº 245, de 18 de dezembro de 2014, página 139.

As receitas correntes estão representadas por anuidades (receitas de contribuições), emolumentos recebidos com inscrições, expedição de carteiras e certidões, publicidade (receitas de exploração de serviços), atualização monetária, multa e juros sobre os créditos e rendimentos de aplicações financeiras (receitas financeiras), multa de eleições (outras receitas) e as receitas de capital pela alienação dos bens imobilizados.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras e contributivas (tributos, cota parte CFBio) e despesas de capital pela aquisição de bens imobilizado.

A diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas liquidadas no ano de 2015 representou um **superávit** de R\$ 5.662.745,51 demonstrado no quadro abaixo.

Títulos	2015	2014
Superávit Orçamentário	5.662.745,51	3.767.186,85
Receitas (corrente+capital)	10.409.281,69	8.340.940,39
(-) Despesas (correntes+capital)	4.746.536,18	4.573.753,54

Eliézer José Marques
Presidente
CRBio 01788/01-D
CPF 405.016.128-15

Edison Kubo
Tesoureiro
CRBio 00595/01-D
CPF 010.432.808-80

Cátia Cristina Soares Costa
CRC SP 1SP191368/O-7
CPF 149.254.068-41

ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O CRBio-01 tem um quadro de pessoal que vem atendendo às suas demandas tradicionais, mas que deixa a desejar face as especificidades técnicas do órgão, especialmente no que tange a própria atividade fim (orientação e fiscalização), setor jurídico, comunicação e tecnologia da informação que teriam uma maior funcionalidade se as atividades fossem desempenhadas por funcionários do quadro efetivo.

A percepção dessa realidade, extraída da experimentação e execução de ações de planejamento nos últimos anos, motivou o Conselho à adoção de medidas para mudar essa situação, visando a busca de qualidade na prestação de serviços aos profissionais e sociedades, o grande objetivo do Conselho.

O programa de gestão ambiental do Conselho tem como previsão a adoção das ações previstas na agenda ambiental da administração pública e deve compreender na sua fase inicial a gestão ambiental de resíduos, o uso racional de recursos e combate a todas as formas de desperdícios, associada a capacitação do pessoal em busca da qualidade no ambiente de trabalho.

GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de servidores, ainda que compreenda vários funcionários com formação superior, os mesmos não ocupam função técnica na estrutura do Conselho, mas tão somente desenvolvem atividades de cunho administrativo.

Implica essa realidade que não dispomos de uma estrutura funcional que atenda as demandas jurídicas do Conselho, que podem compreender, por exemplo, ações simples como processos licitatórios, atuação técnica específica do profissional na orientação, fiscalização e assessoria técnica, bem como um trabalho de gestão da tecnologia da informação e comunicação do Conselho.

A identificação desse conjunto de fatores limitantes tem sido tratada da forma mais abrangente possível, compreendendo a reestruturação do conjunto funcional, definindo uma estrutura gerencial com poder de decisão, com capacidade de orientação e gestão, mas envolvendo responsabilidades e, ao mesmo tempo, uma estrutura de cargos e salários que possam embasar essas atividades e que permitam o treinamento e a capacitação continuada dos servidores.

No quadro de servidores do CRBio-01 não consta nenhum funcionário com acumulação de cargos.

ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

Em 31 de dezembro de 2015 o CRBio-01 possuía em seu quadro de pessoal um total de 18 (dezoito) funcionários.

QUADRO 14 - Força de Trabalho do CRBio-01

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	29	18	0	01
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	29	18	0	01
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	29	18	0	01

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01

QUADRO 15 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	18
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2*	18

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01

* ORPAN – Organização Panamericana de Serviços Gerais Ltda. (Contrato nº 05/2012); e, JC Empreendimentos e Serviços de Transporte Ltda. (Contrato nº 12/2013)

QUADRO 16 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do CRBio-01

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1. Cargos Natureza Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.4. Sem Vínculo	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.5. Aposentados	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Funções Gratificadas	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01

**QUADRO 17 - Qualificação da Força de Trabalho por estrutura de cargos, escolaridade e idade
Situação apurada em 31/12/2015**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade			Quantidade de Pessoas por faixa etária				
	1	2	3	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	6	10	2	1	9	7	0	1
Servidores efetivos	6	10	2	1	9	7	0	1
Servidores com Contratos Temporários								
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	0	0	0
Assessoramento Superior								
Funções Gratificadas								
Totais	6	10	2	1	9	7	0	1

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 – Ensino Médio ou Técnico;

2 - Superior;

3 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação.

Análise crítica:

A força de trabalho do CRBio-01 é o principal elemento que contamos atualmente para atender e responder aos inúmeros desafios inerentes às suas atividades de sua competência. Esse quadro de pessoal de caráter efetivo regido pelo regime da CLT, tem suas atribuições, cargos e/ou funções, salários e demais vantagens definidos em Ordem Interna.

No exercício de 2015 não houve ingresso de novos funcionários, registrando-se uma aposentadoria compulsória, a previsão de uma aposentadoria por tempo de serviço para exercícios futuros, bem como um afastamento por licença maternidade. Além disso, dispomos de um funcionário com cargo de direção sindical, o que lhe faculta o afastamento por um dia de trabalho quinzenalmente.

Considerando o pequeno número de funcionários no quadro, a aposentadoria será compensada no próximo concurso público, com ingresso de novo funcionário. As licenças eventuais (maternidade, saúde e etc.) normalmente impactam a capacidade funcional do Conselho, o que temos buscado compensar através de remanejamento de pessoal.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

QUADRO 18 - Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Anuênio	Férias	13º salário	Horas Extra	Gratificação Substituição	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
Exercícios	2015	808.664,71	86.831,91	100.609,87	89.085,23	20.454,59	2.374,29	0,00	0,00	1.108.020,60
	2014	691.157,60	65.282,06	96.631,23	75.608,88	1.671,01	11.740,08	0,00	0,00	942.090,86
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade										
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01

QUADRO 19 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 1ª REGIÃO						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Prestação de serviços de administração de bolsas de estágio.	47.903.570/00 01-55	05/2012	05/2016	Nível médio em curso	Ativo/Aditado

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01
(Processo Administrativo CRBio-01 nº 21/2012 – Contrato nº 04/2012)

GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL

Na gestão e prevenção de riscos relacionados ao seu quadro de pessoal, o CRBio-01 realiza anualmente, em obediência à normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, as seguintes atividades:

1. PPRA (NR 9) compreendendo avaliação das condições e riscos ambientais visando a preservação da saúde física, mental e a integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho;
2. PCMSO (NR7) para atender o programa de controle médico de saúde ocupacional; e,
3. ERGONOMIA (NR17) para realizar o diagnóstico e atuar na prevenção de possíveis fatores de risco relacionados com as condições ergonômicas nos locais de trabalho.

Além do atendimento a essas normas legais, o CRBio-01 mantém plano de saúde médico-hospitalar para todos os funcionários para garantir assistência em saúde e bem estar laboral.

CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região não possui pessoal contratado nessa modalidade.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRBio-01 não possui uma estrutura definida para a gestão da tecnologia da informação, embora não deixe de atender com seus funcionários e serviços contratados essa necessidade, ao mesmo tempo que vem buscando adequar-se às exigências deste componente da administração pública.

Embora há anos o CRBio-01 faça uso de sistemas de dados através de contratos de serviços, desde 2012 existe uma manifesta preocupação em ajustar nossa estrutura ao conjunto das atividades e soluções proporcionadas por recursos computacionais que permitam a obtenção, o armazenamento, o acesso, o gerenciamento e o uso das informações.

Ciente da necessidade de estruturação e adequação desse segmento às normas legais existentes, a Diretoria determinou que fosse iniciado processo visando a contratação de uma empresa para realizar o diagnóstico da qualidade do parque tecnológico e operacionalidade do sistema no âmbito da autarquia.

Em 2014 o CRBio-01 contratou os serviços da empresa AGREGAR SERVIÇO DE TECNOLOGIA LTDA. que apresentou relatório de estudo e proposta contendo inventário ativo e mapa lógico,

diagnóstico do ambiente, propostas de soluções e prévia de requisitos para aquisição e equipamentos. Após análise e adequações dos tópicos constantes do relatório o CRBio-01 iniciou os trabalhos visando atender as recomendações daquela consultoria.

Nas ações programadas para o exercício de 2015 fizemos constar a preocupação em assegurar a continuidade do processo de modernização tecnológica, telefonia e melhorias na acessibilidade do site. Face às características altamente técnicas da área de Tecnologia da Informação, a ausência de pessoal especializado no quadro efetivo do Conselho e a burocracia da legislação vigente, as ações não atingiram as nossas expectativas.

Contudo, realizamos grande parte do trabalho para a renovação do parque tecnológico, encaminhamos os procedimentos para contratação de um Analista de Tecnologia da Informação, através do concurso público e assegurando a manutenção desta ação no Plano de Atividades em 2016.

PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

QUADRO 20 – Relação de Software Utilizados no CRBio-01

Sistema	Descrição	Manutenção	Valor	Avaliação de Risco
Sistema SPW	Fornecimento, implantação e manutenção de pacote de software desenvolvido para a informatização das diversas funções de atuação de Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional.	Terceirizada	R\$ 68.315,60	As tentativas de desenvolvimento de um sistema próprio com essas características implicava em custo muito elevado para a autarquia, além do risco inerente à continuidade pela inexistência de uma estrutura de TI no âmbito do Conselho. A opção pela contratação de cessão de direito de uso do sistema (SPW), mostrou ser mais interessante após estudo realizado, pois o mesmo já era utilizado por uma série de Conselhos de outras categorias profissionais e, atualmente, também por outros CRBios. A demanda hoje representada pelo conjunto dos Conselhos permite garantir a eficiência na atualização e manutenção do sistema.
SISCAC	Sistema integrado de contabilidade aplicável a Conselho.	Terceirizada	R\$ 21.148,12	A contratação do sistema (SISCAC) foi uma deliberação conjunta do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Biologia, pela adoção de software comum para registros contábeis no âmbito do Sistema CFBio/CRBios.
Folhamatic	Sistema de gestão de folha de pagamento	Terceirizada	R\$ 2.392,94	A opção pela contratação de cessão de direito de uso do sistema (Folhamatic), se deu pela necessidade de informatização da gestão de pessoas e considerando se tratar de um sistema de boa aceitação no mercado, de baixo custo e manutenção/atualização periódica do mesmo.

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

O CRBio-01 tem buscado ao longo de sua existência desenvolver um trabalho de gestão com posicionamento bastante claro sobre suas competências legais e responsabilidades, seus compromissos e seus objetivos, implicando nessa conduta o atendimento às indicações dos órgãos de controle a que está subordinado.

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Ao final do exercício de 2015 o CRBio-01 não possuía recomendações do TCU pendentes de atendimento.

TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

O CRBio-01 tem suas atividades de controle interno realizadas pela Comissão de Tomada de Contas (CTC) e Comissão Especial de Controle Interno (CECI). A primeira, na essência do seu trabalho de avaliação e controle, pode ou não produzir recomendações a serem acatadas, submetendo seu relatório e avaliação das contas ao Plenário do CRBio-01 e encaminhamento para apreciação pelo Conselho Federal de Biologia.

A Comissão Especial de Controle Interno, em coerências com as recomendações do exercício anterior dedicou a maior parte das suas atividades na avaliação dos projetos propostos para a revisão e reformulação das normas e procedimentos administrativos (Projeto 1), nos procedimentos envolvidos no processo de modernização tecnológica (Projeto 2) e definições de atribuições e cargos visando a realização de concurso público (Projeto 4).

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

Ao longo do exercício não houve fato irregular, ou assim configurado, do qual resulte danos do erário ou prejuízo à Entidade.

As medidas administrativas aplicáveis ao caso, constam da Resolução 348/2014 do CFBio, que prevê a instauração de Comissão de Sindicância de caráter reservado, a fim de apurar a ocorrência quando do extravio, desaparecimento ou dano de algum bem material.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

No exercício de 2015, buscando assegurar a continuidade do trabalho de gestão centrado na execução de projetos e atividades constantes do seu plano, o CRBio buscou realizar as ações propostas, experimentando na execução das mesmas graus variados de dificuldade.

Não podemos de deixar de considerar, pois equacionar esse problema demandará algum tempo, a necessidade de treinamento e capacitação do corpo administrativo, frente a uma série de novas realidades que implicam uma formação técnica específica e, de alguma forma, distante das práticas tradicionais do Conselho.

Ainda no aspecto tocante ao seu pessoal, a necessária ampliação do quadro, buscando a contratação a nível técnico muito específico e especializado (*e.g.* Tecnologia da Informação), bem como outras situações com o objetivo de reduzir a dependência das assessorias externas (advogado e profissional de comunicação). Esses procedimentos sempre são morosos e excessivamente burocráticos.

A estrutura de gestão do CRBio-01 tem buscado manter o foco nas ações que foram postuladas ao longo da pequena experiência de planejar, assegurando a continuidade daquelas que, talvez por excesso de otimismo ou falha de avaliação, não puderam ser contempladas ao longo do exercício da sua proposição, sem deixar de considerar novas ações com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de serviços e relação com o profissional e a sociedade.

ANEXOS E APÊNDICES

PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
Ata da 19ª Reunião Ordinária da Comissão de Tomada de Contas do CRBio-01
Parecer da Comissão de Tomada de Contas do CRBio-01

PARECER DE COLEGIADO
Extrato da Ata da 174ª Sessão Plenária do CRBio-01
Publicação DOU – Resolução CFBio nº 401/2016

PLANEJAMENTO ANUAL
Conselho Regional de Biologia da 1ª Região
Ano 2015

PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª REGIÃO (SP, MT, MS) – CRBio-01
Rua Manoel da Nóbrega nº 595 conjunto 111 CEP 04001-083 Paraíso São Paulo, SP
Telefone: (11) 3884-1489 – Fax (011) 3887-0163
www.crbio01.gov.br



1 ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS DO CONSELHO
2 REGIONAL DE BIOLOGIA - 1ª REGIÃO (SP, MT, MS) - CRBio-01
3

4 Às quinze horas do dez de março de dois mil e dezesseis (10/03/2016), na Sala Drª. Noemy Yamaguishi
5 Tomita, do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (SP, MT, MS) - CRBio-01, situado na Rua Manuel
6 da Nóbrega Nº 595, conjunto 122, São Paulo, SP, teve início à 19ª Reunião Ordinária da Comissão de
7 Tomada de Contas deste Conselho com a presença de: Giuseppe Puerto (coordenador), Marta Conde
8 Lamparelli (relatora) e Cátia Cristina Soares Costa (contadora) e ausência justificada de Ana Paula de
9 Arruda Geraldes Kataoka . I – ORDEM DO DIA. a) Balanço do Exercício de 2015: As demonstrações
10 contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com
11 observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais. O Resultado
12 apresentado para o período de 01/01/2015 a 31/12/2015 apresentou um superávit orçamentário de R\$
13 5.662.970,91 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, novecentos e setenta reais e noventa e um
14 centavos) e um superávit patrimonial de R\$ 7.665.888,21 (sete milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil,
15 oitocentos e oitenta e oito reais e vinte e um centavos) no período e acumulando de R\$ 46.133.801,88
16 (quarenta e seis milhões, cento e trinta e três mil, oitocentos e um reais e oitenta e oito centavos). De
17 acordo com as demonstrações contábeis e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a
18 movimentação patrimonial realizada durante o referido período, a Comissão de Tomada de Contas deste
19 Conselho declara que não constatou qualquer fato que impeça a aprovação dos atos dos agentes
20 responsáveis no processo, desta forma, certifica pela regularidade absoluta das contas, relativas ao
21 período, sendo esta Comissão de PARECER FAVORÁVEL, pela sua APROVAÇÃO. Nada mais havendo a
22 tratar, firmamos o parecer que segue anexado ao respectivo processo. Encerrando a reunião às quinze
23 horas e cinquenta minutos e eu Cátia Cristina Soares da Costa, lavrei a presente ata.

24 Giuseppe Puerto (coordenador)

25 Marta Conde Lamparelli (relatora)

26 Cátia Cristina Soares Costa (contadora).

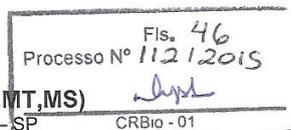


CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região – CRBio-01 – (SP, MT, MS)

Rua Manoel da Nóbrega, 595 conjunto 111 - CEP 04001-083 – Paraíso – São Paulo – SP

Telefone: (011) 3884-1489 – Fax (011) 3887-0163

www.crbio1.gov.br

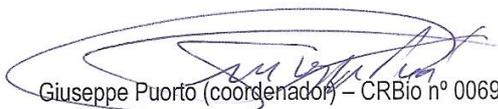


PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

A Comissão de Tomada de Contas do CRBio-01, reunida em 10 de março de 2016, na sede do CRBio-01, no desempenho de suas atribuições regimentais, tendo examinado a **Prestação de Contas do Exercício de 2015**, elaborado com base na Lei 4.320/64 com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais, aos Princípios de Contabilidade, CONSTATAMOS sua exatidão aritmética revestida de formalidades legais exigidas para a espécie.

Considerando que não houve qualquer fato que impeça a aprovação dos atos dos Agentes Responsáveis tratados neste processo certificamos pela Regularidade Absoluta das contas relativas ao período.

São Paulo, 10 de março de 2016.


Giuseppe Puerto (coordenador) – CRBio nº 00690/01-D


Marta Condé Lamparelli – CRBio nº 014040/01-D

PARECER DE COLEGIADO



CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª REGIÃO (SP, MT, MS) – CRBio-01
Rua Manoel da Nóbrega nº 595 conjunto 111 CEP 04001-083 Paraíso São Paulo, SP.
Telefone: (011) 3884-1489 – Fax (011) 3887-0163
www.crbio01.gov.br

EXTRATO DA ATA DA 174ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA
1ª REGIÃO (SP, MT, MS) - CRBio-01

Às nove horas do dia primeiro de abril de dois mil e dezesseis, na Sala Drª. Noemy Yamaguishi Tomita, do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (SP, MT, MS) - CRBio-01, à Rua Manuel da Nóbrega Nº 595, conjunto 122, São Paulo, SP, teve início a 174ª Sessão Plenária deste Conselho com a presença de: Eliézer José Marques (Presidente), Luiz Eloy Pereira (Vice-Presidente), Celso Luis Marino (Conselheiro-Secretário), Edison Kubo (Conselheiro-Tesoureiro); dos Conselheiros Titulares: Giuseppe Puerto; Iracema Helena Schoenlein-Crusius, Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira, João Alberto Paschoa dos Santos, Wagner Cotroni Valenti e, do Conselheiro Suplente e Coordenador da COFEP, Horácio Manuel Santana Teles. Aberta a sessão o Presidente passou aos itens da pauta: **15. Prestação de Contas do CRBio-01 – 2015, ad referendum:** o Conselheiro-Tesoureiro, Dr. Edison Kubo, apresentou detalhadamente a prestação de contas do CRBio-01 referente ao exercício de 2015, na sequência deixou a peça à disposição dos presentes para competente análise. Decisão: O Plenário aprovou por unanimidade, a referida Prestação de Contas do CRBio-01.

São Paulo, 01 de abril de 2016.

Eliézer José Marques, Prof. Dr.
Presidente
CRBio 04239/01-D



Poder Judiciário

**SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL
SECRETARIA-GERAL**

PORTARIA Nº 133, DE 11 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a aplicação de penalidade de multa à empresa BNL Locação de Serviços Ltda.

A DIRETORA-GERAL DO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL, usando das atribuições conferidas no art. 1º, inciso XI, da Portaria n.º CJF-PORT-2015/00297, de 23 de julho de 2015, e no que consta do Processo CJF-ADM-2015/009902, resolve:

Art. 1º Aplicar penalidade de multa, no valor de R\$ 3.639,10 (três mil, seiscentos e trinta e nove reais e dez centavos), à empresa BNL LOCAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ n.º 12.879.878/000128, com fundamento no subitem 14.3.3.3 do item 14.3.3 da Cláusula Décima Quarta do Contrato n.º 31/2015 - CJF, c/c o art. 86 da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, em razão de ter deixado de substituir dois profissionais nos postos de servente, nos dias 24/11/2015 e 25/11/2015, descumprindo a alínea "u" do item 2.1 do referido contrato.

EVA MARIA FERREIRA BARROS

Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA

RESOLUÇÃO Nº 401, DE 8 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015, do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região - CRBio-01.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região - CRBio-01, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 402, DE 8 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015, do Conselho Regional de Biologia da 2ª Região - CRBio-02.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 2ª Região - CRBio-02, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 403, DE 8 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015, do Conselho Regional de Biologia da 3ª Região - CRBio-03.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 3ª Região - CRBio-03, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBio-04, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 404, DE 8 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015, do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBio-04.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBio-04, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 405, DE 8 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015, do Conselho Regional de Biologia da 5ª Região - CRBio-05.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 5ª Região - CRBio-05, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 406, DE 8 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015, do Conselho Regional de Biologia da 6ª Região - CRBio-06.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 6ª Região - CRBio-06, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 407, DE 8 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015, do Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

88-438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 408, DE 8 DE ABRIL DE 2016

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015, do Conselho Regional de Biologia da 8ª Região - CRBio-08.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 307ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 8 de abril de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 8ª Região - CRBio-08, referente ao exercício de 2015. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE SANTA CATARINA

DECISÃO PLENÁRIA Nº 122, DE 8 DE ABRIL DE 2016

O CREA-SC torna público, para o conhecimento dos interessados, o inteiro teor da decisão Plenária PLSC nº 122/2016, a qual, por unanimidade dos Conselheiros, foi aprovada conforme se segue: DECISÃO PLENÁRIA CREA-SC Nº 122/2016. Cria a Comissão de Seleção para a análise e o julgamento dos Chamamentos Públicos do CREA-SC. São nomeados membros titulares para comporem a Comissão de Seleção para a análise e o julgamento dos Chamamentos Públicos deste CREA-SC, os seguintes colaboradores: Empregada JULIANA PAULA SEABRA - APEC; Empregado IVAN GABRIEL COUTINHO - DCF; Empregada FERNANDA MEYBOM MACHADO - DTEC; Eng. Agr. FERNANDO BAUER - UFSC; e Eng. Mec. JOSÉ ROBERTO DE BARROS FILHO - UNISUL.

CARLOS ALBERTO KITA XAVIER
Presidente do Conselho

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO FEDERAL
CONSELHO PLENAL**

ACÓRDÃO

CONSULTA N.º 49.000.2014.002629-5/COP. Assunto: Consulta. Possibilidade de devolução dos autos físicos de processo de inscrição às partes interessadas. Conversão em proposição. Edição de provimento. Consultor: Secretário-Geral da OAB/Alagoas, Interessado: Conselho Seccional da OAB/Alagoas. Relator: Conselheiro Federal Guilherme Octávio Batocchio (SP). EMENTA N.º 09/2016/COP. Proposição. Edição de provimento. Digitalização de autos de inscrição de advogados, estagiários e consultores em direito estrangeiro, e de registro de atos de sociedades de advogados. Restituição dos autos físicos às partes interessadas. Resolução de caráter geral. Admissibilidade da relevância da matéria. Submissão à prévia manifestação dos Conselhos Seccionais. Acórdão: Vistos, relatados e discutidos os autos do processo em referência, acordam os membros do Conselho Pleno do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, por unanimidade, em acolher o voto do relator, parte integrante deste. Brasília, 12 de abril de 2016. Claudio Pacheco Prates Lamachia, Presidente; Guilherme Octávio Batocchio, Relator.

Brasília, 13 de abril de 2016.
CLAUDIO PACHECO PRATES LAMACHIA
Presidente do Conselho

PROVIMENTO Nº 171, DE 12 DE ABRIL DE 2016

Altera o inciso III do art. 1º do Provimento n.º 115/2007, que "Define as Comissões Permanentes do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil".

O CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 54, V, da Lei n.º 8.906, de 4 de julho de 1994 - Estatuto da Advocacia e da OAB, e considerando o decidido nos autos da Proposição n.º 49.000.2015.007022-0/COP, resolve:

2015

PLANEJAMENTO ANUAL 2015

CONSELHO REGIONAL DE BIOLGIA – 1ª Região
(São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)

CRBio-01





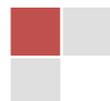
PLANEJAMENTO ANUAL

Conselho Regional de Biologia da 1ª Região

(São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)

CRBio-01

São Paulo - 2014



GESTÃO

DIRETORIA

MANDATO 2013 - 2015

LUIZ ELOY PEREIRA

Presidente

ELIÉZER JOSÉ MARQUES

Vice-Presidente

CELSO LUIS MARINO

Secretário

EDISON KUBO

Tesoureiro

CONSELHO

MANDATO 2011 - 2015

CONSELHEIROS EFETIVOS

Edison Kubo

Eliézer José Marques

Luiz Eloy Pereira

Giuseppe Puerto

Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira

Rosana Filomena Vazoller

Celso Luis Marino

Iracema Helena Schoenlein-Crusius

André Camilli Dias

Marta Condé Lamparelli

CONSELHEIROS SUPLENTES

Maria Teresa de Paiva Azevedo

José Carlos Chaves dos Santos

Horácio Manuel Santana Teles

Fabio Moreira da Costa

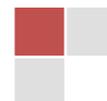
Márcia Aparecida Rodrigues Nassarden

Edison de Souza

Regina Célia Mingroni Neto

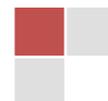
João Alberto Paschoa dos Santos

Ana Paula de Arruda Geraldês Kataoka



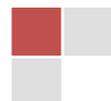
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACOM	Assessoria Comunicação e Imprensa
AGREH	Assessoria de Gestão em Recursos Humanos
CCI	Comissão de Comunicação e Imprensa
CECI	Comissão Especial de Controle Interno
CEFAP	Comissão de Educação e Formação Profissional
CEPLAN	Comissão Especial de Planejamento
CFBio	Conselho Federal de Biologia
CLN	Comissão de Legislação e Normas
COFEP	Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional
ConBio	Comissão Organizadora do Congresso de Biólogos
CRBio	Conselho Regional de Biologia
DIR	Diretoria
PLEN	Plenário
SEAD	Setor Administrativo
SEJUR	Setor Jurídico
SETES	Setor Tesouraria
SETI	Setor de Tecnologia da Informação



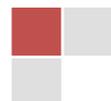
LISTA DE QUADROS

Projeto 1. - Organizar a estrutura funcional	10
Projeto 2. - Modernizar a estrutura funcional	10
Projeto 3. - Planejar como instrumento de gestão	11
Projeto 4. - Capacitar e valorizar os recursos humanos	11
Projeto 5. - Qualificar profissionais	11
Projeto 6. - Orientar e fiscalizar	11
Projeto 7. - Reduzir a inadimplência	12
Projeto 8. - Aprimorar as ferramentas de interface	12



SUMÁRIO

1_ INTRODUÇÃO	7
2_ OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	10
2.1. REFORMULAÇÃO E APRIMORAMENTO DAS NORMAS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS ..	10
2.1.1. ORGANIZAÇÃO DAS ROTINAS ADMINISTRATIVAS.....	10



1. INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Biologia - 1ª Região – (SP, MT, MS) - CRBio-01, com jurisdição nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tem sede na Capital de São Paulo, à Rua Manoel da Nóbrega nº 595, 12º andar, CEP 04001-083. Criado pela Lei nº 6.684/79, de 03.09.1979, modificada pela Lei nº 7.017/82, de 30.08.1982 e regulamentado pelo Decreto nº 88438/83, de 28.06.1983, é definido como Autarquia Federal conjuntamente com o Conselho Federal de Biologia e demais Conselhos Regionais, para fiscalização do exercício profissional do Biólogo, com personalidade jurídica de direito público e gozando de autonomia administrativa e financeira. Tem como finalidade precípua orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Biólogo e de empresas e órgãos públicos cujas finalidades básicas estejam relacionadas às Ciências Biológicas e áreas correlatas, no âmbito de sua jurisdição.

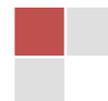
Dispõe de uma estrutura constituída por órgãos de caráter decisório, compreendendo seu Plenário e Diretoria, bem como o pessoal técnico-administrativo necessário ao desempenho de suas atividades - uma autarquia federal responsável pela fiscalização e valorização de seus profissionais.

A sua manutenção como estrutura e atividades ao longo de sua existência talvez tenha primado, quase sempre, em proporcionar atendimento com algum grau de satisfação aos seus registrados e buscar um crescimento numérico desse contingente entre os egressos dos cursos de graduação.

O exercício proposto no ano anterior, de estruturarmos uma política de ação, impôs-se como um desafio, na medida em que se pôde perceber a existência de uma série de fragilidades na sua qualidade funcional, ainda que não representassem riscos ou prejuízos à instituição.

Buscamos, naquele momento, ordenar e priorizar algumas propostas que permitissem avançar além do simples *fazer*, ainda considerando que para determinadas atividades inerentes à ação formal do Conselho nem isso estávamos conseguindo realizar.

Trabalhamos um ano com as propostas elencadas, merecedoras da atenção e aprovação das estruturas de deliberação competentes no âmbito do Conselho.



Algumas pontuais, talvez de fácil percepção e execução, outras de maior abrangência e de maior complexidade, não implicaram diretamente facilidade ou dificuldade na sua prática, pela sua característica. Avançamos de forma bastante satisfatória em determinados tópicos, tivemos pequenos avanços em outros e, infelizmente, não pudemos concretizar praticamente nada em certas propostas.

Foi de grande importância a oportunidade de podermos avaliar a forma tradicional de participação dos membros representantes nos órgãos deliberativos, com maior ou menor engajamento no trabalho em eventos, atividades ou comissões, mas não formalmente envolvidos na interessante tarefa de submeter proposições às ações políticas ou à atuação mais efetiva da instituição. Não fazem assim, pois essa não é a prática.

Esse distanciamento, embora não comprometa o funcionamento normal do Conselho, tem possibilitado ao mesmo manter-se com um perfil tipicamente cartorial, embora possam ser notadas limitações na execução e fluxo das rotinas administrativas e outras atividades, especialmente aquelas que dizem respeito ao profissional, seu trabalho e a satisfação e proteção do usuário dos serviços do mesmo – a sociedade.

Foi interessante constatar, ainda, a necessidade de revisão de determinadas normas legais internas, na medida em que as mesmas se impõem como limitantes, por exemplo, à perspectiva de organização de grupos de trabalho ou comissões. Tais normas têm históricos de edição muito anteriores ao momento e a realidade de seus anseios e desafios, sem nunca terem sido revisadas.

Ao retomar o exercício de elaborar um plano de ação talvez tenhamos trabalhado com mais objetividade, porquanto temos a avaliação e resultados do que realizamos ou deixamos de realizar, bem como a oportunidade de considerar com mais propriedade as instâncias de competência para viabilizar essas ações.

Está implícito que o CRBio-01 deve manter coerência com os princípios indicados na sua proposição original (a melhoria da qualidade de serviços e relação com o profissional), compreendendo nessa trajetória o elenco de ações a curto, médio e longo prazo que possam assegurar os resultados pretendidos.

Em um primeiro momento, desde que já tenham sido identificadas limitações nas normas e procedimentos administrativos internos, ou por serem desatualizadas, ou



por serem morosos e burocráticos, mas confortáveis enquanto já consagrados ou costumeiros, impor-se à necessária revisão dos mesmos, particularizar os entraves formais, removê-los e implementar formas de trabalho ajustadas ao melhor aproveitamento possível de seu material humano e atendimento ao público.

Ainda que isso compreenda uma série de componentes formais do processo, é possível avaliar em seqüência os possíveis benefícios, por compreenderem redução na demanda de tempo e material humano e materiais na execução de rotinas, o melhor aproveitamento do espaço físico, ou indicarem um maior grau de satisfação dos usuários desses serviços.

A um Conselho profissional não deve ser permitido uma simplificação dos meios de comunicação com seus registrados e a sociedade, especialmente em um mundo contemporâneo marcado pelas tecnologias voltadas a esses processos. Reduzir ou suprimir as críticas rotineiras às nossas plataformas de comunicação, agregar qualidade ao que produzimos como material técnico ou de divulgação, não somente asseguram maiores facilidades de contato e/ou acesso aos profissionais de Biologia e a sociedade, mas principalmente fortalecem a identidade do CRBio-01 e promovem o reconhecimento e a valorização da profissão.

Buscamos manter a coerência emprestada ao primeiro trabalho, garantir a continuidade das ações que foram implementadas, finalizar aquelas que estão próximas dessa condição e assegurar, com as novas proposições, a busca contínua de um processo de gestão marcado pela qualidade, eficiência, honestidade e transparência.



2. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

2.1. Reformulação e Aprimoramento das Normas e Procedimentos Administrativos

2.1.1. Organização das Rotinas Administrativas

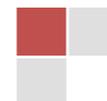
Objetivo Geral

Busca de qualidade na prestação de serviços aos profissionais e à sociedade.

QUALIDADE NA GESTÃO

Projeto 1. Organizar a estrutura funcional		
Objetivo: Revisão e reformulação das normas e procedimentos administrativos.		
	Ação	Responsável
1.1	Reformular o Regimento Interno	CLN/CFBio
1.2	Revisar as normas administrativas	AGREH
1.3	Revisar os procedimentos administrativos	AGREH
1.4	Realizar o mapeamento dos processos e fluxos de trabalho	AGREH
1.5	Elaborar manual de padronização das rotinas administrativas	CECI/SETI
1.6	Implantar sistema informatizado de gestão de processos	CECI/SETI
1.7	Padronizar uniformes para os servidores	CECI

Projeto 2. Modernizar a estrutura funcional		
Objetivo: Melhorar de forma contínua a estrutura física e funcional.		
	Ação	Responsável
2.1	Assegurar a continuidade do processo de modernização tecnológica	SETI
2.2	Assegurar a continuidade do processo de modernização da telefonia	SETI
2.3	Implementar melhorias na acessibilidade do <i>site</i>	SETI
2.4	Elaborar política de gestão ambiental responsável	CEPLAN
2.5	Otimizar o sistema de arquivos	CECI/SEAD
2.6	Adequar os espaços físicos e mobiliários da sede	CECI
2.7	Realizar aquisições de imóveis (Delegacia MT)	DIR/PLEN



Projeto 3. Planejar como instrumento de gestão

Objetivo: Criar e implementar um sistema de planejamento e indicadores para monitorar e avaliar a gestão, o cumprimento das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, bem como a necessidade de correções e de mudança.

	Ação	Responsável
3.1	Criar e implantar a Comissão de Planejamento	PLEN
3.2	Desenvolver metodologias e sistema de planejamento	CEPLAN
3.3	Elaborar planos plurianuais e anuais	CEPLAN
3.4	Construir modelos de avaliação	CEPLAN
3.5	Elaborar Relatório de Gestão Anual	CEPLAN

Projeto 4. Capacitar e valorizar os recursos humanos

Objetivo: Assegurar de forma contínua os processos de treinamento e capacitação dos colaboradores e corpo técnico-administrativo.

	Ação	Responsável
4.1	Capacitar gestores, conselheiros e servidores	DIR
4.2	Instituir o Plano de Cargos e Salários	AGREH
4.3	Ampliar o corpo técnico-administrativo	DIR

Projeto 5. Qualificar profissionais

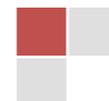
Objetivo: Assegurar de forma contínua os processos de treinamento e capacitação dos profissionais.

	Ação	Responsável
5.1	Implantar Programa de educação continuada	CEFAP
5.2	Valorizar a qualidade na formação profissional	CEFAP
5.3	Realizar e apoiar eventos que promovam a qualidade da formação	CEFAP/ConBio

Projeto 6. Orientar e fiscalizar

Objetivo: Promover a orientação e fiscalização da categoria, visando o exercício profissional responsável e ético, bem como o bem estar da sociedade.

	Ação	Responsável
6.1	Assegurar a aplicação das normas legais na orientação e fiscalização	COFEP
6.2	Recadastrar os profissionais e empresas registrados	COFEP
6.3	Implantar sistema informatizado de gestão de processos	COFEP/SETI
6.4	Avaliar a satisfação do público externo – termômetro de qualidade	COFEP



Projeto 7. Reduzir a inadimplência

Objetivo: Implementar política de recuperação de créditos visando a diminuição da inadimplência

	Ação	Responsável
7.1	Implantar política de recuperação fiscal	SETES/SEJUR
7.2	Formalizar convênios para implementar sistema de conciliação	DIR/SEJUR

Projeto 8. Aprimorar as ferramentas de interface

Objetivo: Implantar uma política de comunicação efetiva com o profissional e a sociedade.

	Ação	Responsável
8.1	Caracterizar e fortalecer o papel do profissional perante a sociedade	ACOM/CCI
8.2	Desenvolver novas ferramentas interativas no portal	ACOM/SETI
8.3	Assegurar a implantação de redes sociais no portal	ACOM/SETI
8.4	Reestruturar o serviço de envio de mala direta <i>on line</i>	ACOM/SETI
8.5	Avaliar a satisfação dos usuários – termômetro de qualidade	ACOM/SETI
8.6	Reformular a apresentação e conteúdos da Revista “O Biólogo”	ACOM/CCI
8.7	Assegurar com melhorias a virtualização da Revista “O Biólogo”	ACOM/CCI
8.8	Implantar a Ouvidoria	CEPLAN
8.9	Criar o Portal da Transparência – CRBio-01	ACOM/SETI

Nota: A) As atividades elencadas nos itens 1.2, 1.3, 1.4 E 4.2, serão realizadas por empresa terceirizada especializada na área de Recursos Humanos, com orçamento estimado em R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais);

B) As atividades elencadas nos itens 8.1 até 8.8, serão realizadas por empresa terceirizada especializada na área de Comunicação e Imprensa, com orçamento estimado em 315.000,00 (trezentos e quinze mil reais).

*Aprovado na 165ª Sessão Plenária
de 17 de outubro de 2014.*

